

CORREIO PAULISTANO

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XXVII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 1 DE NOVEMBRO DE 1950

END. TELEGRÁF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B

NUMERO 29.009

APRESENTA O REI JORGE VIA "MENSAGEM DO TRONO" INAUGURANDO O NOVO PERÍODO DO PARLAMENTO TUDO FARA' A INGLATERRA PARA O REARMAMENTO DIANTE DOS PERIGOS DE NOVA GUERRA MUNDIAL ENERGICOS ATAQUES DO SR. CHURCHILL, LIDER DA OPOSIÇÃO, AO INICIAR OS DEBATES NA CAMARA DOS COMUNS

LONDRES, 31 (A.F.P.) — Foi aberta, com o discurso do trono, a nova legislatura britânica. O rei Jorge VI leu a mensagem do Trono, perante os pares do Reino e os deputados da Câmara dos Comuns, em sessão conjunta.

A "FALA DO TRONO"

LONDRES, 31 (A.F.P.) — Perante os pares do reino e a Câmara dos Comuns, em sessão conjunta, para a abertura da nova sessão parlamentar e fornecendo o programa governamental encerrado para essa legislatura, o rei Jorge VI leu hoje o seguinte discurso: "O mundo está de novo perturbado pelo perigo da guerra e diante desta nova ameaça o governo da Grã-Bretanha tudo fará que esteja ao seu alcance para assegurar o sucesso das medidas de rearmamento já tomadas. Durante o ano parlamentar que se abre hoje, o aumento necessário da produção exigirá novos esforços e novos sacrifícios. Devemos aceitá-los para evitar o pior.

Neste momento, as forças militares, colocadas pela primeira vez na história sob a bandeira da ONU, acham-se na iminência de infligir inteira derrota aos invasores. O sucesso desta ação histórica marca um momento decisivo nas relações internacionais e levanta uma nova esperança de que a Coréia, a Índia, o Vietnã, a Alemanha, a França, a Itália, a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e os demais países aliados, possam exercer a ação salutar da ONU, pois são relevantes os esforços de seus organismos especializados para melhorar o nível de vida dos países economicamente atrasados.

O meu governo continuará a manter as relações mais estreitas com os outros da Commonwealth, a fim de salvaguardar a liberdade e a paz. Continuará a colaborar com os países signatários do Pacto do Atlântico e do tratado de Bruxelas, tendo em vista o reforço da organização do Atlântico Norte, a melhoria da defesa dessa região e a segurança contra todo e qualquer ataque.

Após haver anunciado diversos projetos leis, destinados a assegurar o desenvolvimento colonial, o soberano acrescentou: "E com o máximo prazer que espero a próxima visita a Londres da Rainha Juliana, da Holanda, e do príncipe consorte Bernard".

POLITICA INTERNA

Passando às questões da política interna, o rei assegurou que, malgrado a pesada carga do programa de rearmamento, o governo dará prioridade à construção das habitações e a manter os elementos essenciais de sua política, a construção das habitações e os elementos essenciais de sua política social. Anunciou a seguir nova e importante medida legislativa, no sentido de "manter o emprego total da mão de obra e assegurar a melhor utilização dos

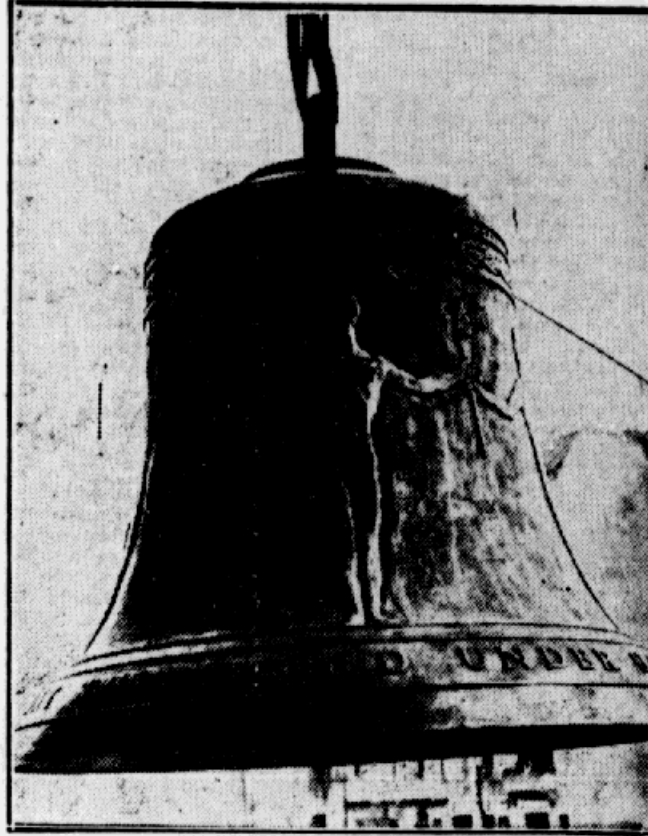
recursos da comunidade, para evitar a inflação".

Em seguida, disse que o governo também formulará ao Parlamento um projeto lei que lhe dará de maneira permanente, mas sujeita à aprovação parlamentar apropriada, o poder de controlar a produção, a distribuição, o consumo e os preços, no prosseguimento da política do dirigismo total. Anunciou igualmente, na mesma ordem do dia, a nacionalização de 14 da indústria açucareira, ou seja, a que produz o açúcar de beterraba, com a respectiva transferência, para o tesouro, das ações da British Sugar Corporation que se achem em mãos de particulares.

REFORMAS NA LEGISLAÇÃO

Após revelar diversas medidas destinadas a reforçar a defesa pacífica e a garantia de um emprego dos recrutados, cujo tempo de serviço foi prolongado, o soberano anunciou importante reforma na legislação concernente aos contratos a longo termo (de 99 anos na maior parte) e dos quais um grande número deve expirar este ano e no próximo. Trata-se de contrações de locações, de aforamentos de terras e outros. A intenção do governo, até que efetive essa revisão em tais contratos, é proteger temporariamente os direitos dos detentores dos atuais contratos. A medida protegerá mais de um milhão de ingleses detentores de contratos enfiteuticos, assinala a fala do Trono, não comporta contudo nenhuma referência ao rearmamento alemão.

Nem um toque de humor, ao qual são tão sensíveis os ingleses, deixou de estar ausente na mensagem do rei. Num de seus tópicos, por exemplo, depois de graves e relevantes medidas, o rei Jorge anunciou, com a mesma majestade na voz, que o governo (Conclui na 2.ª página).



Cerca de 150 mil berlineses concentraram-se, a fim de ouvir as primeiras badaladas do Sino da Liberdade, no dia das Nações Unidas. O general Lucius D. Clay, apertou o botão que fez com o sino de 10 toneladas vibrasse, lançando as badaladas da liberdade para todo o mundo. (FOTO UP-ACME).

Aprovada na Comissão Política das Nações Unidas a abolição de todas as restrições até agora impostas à Espanha de Franco

Essa decisão prepara o caminho para a participação do governo espanhol nos organismos especializados da O.N.U. — Severas críticas da Checoslováquia à decisão do organismo mundial

LAKE SUCCESS, 31 (U.P.) — A Comissão Política Especial das Nações Unidas aprovou hoje, por 37 votos, contra 10 e 12 abstenções, a revogação das medidas adotadas pela organização mundial, em 1946, contra a Espanha.

OS DEBATES DA QUESTÃO

LAKE SUCCESS, 31 (U.P.) — A Comissão Política Especial das

Nações Unidas aprovou hoje, por 37 votos, contra 10 e 12 abstenções, a proposta das oito nações para revogar a resolução de 1946 da Assembleia Geral.

A votação sobre a proposta conjunta foi a seguinte: a favor — Brasil, Argentina, Argentina, Bélgica, Bolívia, Canadá, Chile, China, Colômbia, Costa Rica, República Dominicana, El Salvador, Equador, Egito, Grécia, Haiti, Honduras, Índia, Islândia, Itália, Irã, Líbia, Luxemburgo, México, Paquistão, Panamá, Paraguai, Peru, Filipinas, Arábia Saudita, Síria, Tailândia, Turquia, União Soviética, Uruguai, Venezuela, Vietnã, Iugoslávia, Rússia Branca e Checoslováquia; Abstenções: Etiópia, França, Índia, Indonésia, Nova Zelândia, Noruega, Suécia, Grã-Bretanha, Austrália, Alemanha, Cuba e Dinamarca. A Birmânia reservou-se o direito de modificar sua atitude, quando se apresentar a questão na Assembleia Geral.

A Comissão Política Especial começou a sessão da tarde, às 15 (Conclui na 2.ª página).

A proposta das oito potências revoga somente a parte dispositiva da resolução de 1946 — sobre a retirada dos chefes de missões diplomáticas da Espanha e proibindo a participação do atual regime espanhol nos organismos especializados das Nações Unidas. Nos arquivos da organização fica, no entanto, o preâmbulo da resolução de 1946, no qual a ONU qualificou o atual governo espanhol de fascista. A proposição

O PLANO RUSSO DE APROVEITAMENTO DE DESERTOS

ALEXANDER WERTH

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — A "campanha de paz" soviética dos últimos meses, especialmente dentro da Rússia, sempre caminha passo a passo com as notícias e a propaganda de gigantescos planos socialistas que, segundo afirmam os soviéticos, os "imperialistas" estão particularmente interessados em prejudicar, uma vez que os mesmos são instrumentos da vitória final e não muito distante do socialismo mundial. Esses planos irão mostrar, mais que qualquer outra coisa, o "domínio do homem sobre a natureza", tal como é posto em prática na União Soviética e não no mundo capitalista.

A aplicação das teorias de Lysenko à agricultura prática, os gigantescos planos de reforestação que mudarão radicalmente o clima de grandes áreas atualmente afetadas pela seca e os canais que deverão irrigar amplas regiões desérticas e semi-desérticas a teste do Caspio fazem parte desse impulso soviético. Não se pode negar que esses projetos despertaram o entusiasmo das jovens gerações e que alguns, principalmente os planos florestais contra a erosão e a seca, estão sendo postos em prática com vigor.

Entre os projetos recentemente anunciados, que deverão ser executados nos próximos seis ou sete anos, estão as duas grandes usinas hidro-elétricas de Kuibyshev e Stalingrado, no Volga; o canal de cerca de 1.500 km. ligando o rio Amu-Dária, no Uzbequistão, ao mar Caspio em Kransovodsk, cujo objetivo é irrigar milhares de quilômetros quadrados de terras para pastagens e cultivo de algodão, e o canal de 320 km. ligando o baixo Dnieper com o norte da Crimeia.

A Crimeia é uma terra de contrastes. A famosa costa sul é comparável à Riviera francesa e as montanhas e estepes próximas são notavelmente férteis. A parte setentrional, porém, é uma estepes árida, em que a fértil terra escura não pode ser devidamente aproveitada por falta de água.

Em artigo publicado pela "Gazeta Literária", o professor Kozin, da seção da Crimeia da Academia de Ciências Soviéticas, observou que, em muitos pontos da Crimeia, a água só pode

Aproximam-se rapidamente as forças da ONU da fronteira da Mandchúria

Unidades blindadas dos EE. UU., depois de um espetacular avanço, já estão a menos de 32 quilômetros do limite norte da Coréia com a China — Ocupadas as cidades norte-coreanas de Sonchon e Kusong

TOKIO, 31 (U.P.) — Anunciando oficialmente que dentro de 48 horas as forças das Nações Unidas terão atingido a fronteira da Mandchúria.

A 32 QUILOMETROS DA FRONTEIRA

TOKIO, 31 (U.P.) — Após um avanço de 36 quilômetros realizado esta madrugada, uma unidade blindada americana atingiu um ponto a 32 quilômetros da fronteira mandchú.

AVANÇAR, AVANÇAR E AVANÇAR

TOKIO, 31 (U.P.) — A ordem do dia às forças aliadas que lutam na Coréia do norte é "avançar, avançar e avançar". Forças americanas atingiram esta madrugada um ponto situa-

do a 32 quilômetros da fronteira mandchú, após um fulminante avanço de 36 quilômetros. A divisão "Capitolo", sul-coreana, quase igualou o feito das forças americanas, ao realizar uma penetração de 29 quilômetros.

ESPETACULAR AVANÇO

TOKIO, 31 (U.P.) — Avançando 36 quilômetros em menos de 24 horas, forças americanas da 24.ª Divisão de Infantaria capturaram intacta uma ponte sobre o rio Yungnae.

SONCHON CAPTURADA

TOKIO, 31 (U.P.) — Sonchon foi capturada pelas forças americanas sem que se disparasse um único tiro.

KUSONG TAMBÉM CAIU

TOKIO, 31 (U.P.) — Depois

Os nacionalistas de Porto Rico pegam armas contra o governo

Instigados pelos comunistas, os rebeldes exigem a independência política da ilha — Forças policiais atacam os revoltosos em Jayuya

SAN JUAN, 31 (UP) — Exigindo que os Estados Unidos cedam independência política à ilha de Porto Rico, elementos nacionalistas, chefiados por Pedro Albizu Campos, levantaram-se em armas, provocando vários choques com a polícia, em diversas partes do país.

O CABEÇA DA REVOLTA

SAN JUAN, 31 (UP) — Segundo se informa, a rebelião anti-norte-americana está sendo dirigida por Pedro Albizu Campos e conta com o apoio dos comunistas.

SEGUEM PARA JAYUYA FORÇAS POLICIAIS FORTEMENTE ARMADAS

SAN JUAN DE PORTO RICO, 31 (UP) — Cerca de 300 homens da Guarda Nacional, completamente armados e apoiados por uns quinze tanques médios, estão a caminho de Jayuya, pequena localidade nas montanhas que se acha em poder dos nacionalistas.

Os habitantes de Jayuya, segundo se informa, fugiram para as aldeias vizinhas e os fanáticos nacionalistas dominam a localidade, situada na zona central da ilha, depois de terem incendiado vários edifícios.

A Light lançaria um emprestimo no Canadá

LONDRES, 31 (UP) — Circulam rumores nesta capital no sentido de que a "Light" terminou os arranjos para lançar no Canadá um emprestimo de dez milhões de dólares.

Esse dinheiro é destinado a compra no Canadá de equipamentos para os serviços da "Light" no Brasil.

GRAVE A SITUAÇÃO

SAN JUAN DE PORTO RICO, 31 (UP) — A revolta dos nacionalistas, iniciada ontem, é a mais séria já registrada na história de Porto Rico.

O FORTIM DOS REBELDES

SAN JUAN DE PORTO RICO, 31 (UP) — Depois de tentarem sem sucesso assassinar o governador Luis Muñoz Marín, os rebeldes nacionalistas, apoiados pelos comunistas, se retiraram para a cidade de Jayuya, situada a 43 quilômetros a sudeste de San Juan.

Jayuya foi convertida pelos rebeldes numa verdadeira fortaleza; segundo notícias dali recebidas, todos os policiais de Jayuya foram mortos e inúmeros edifícios foram incendiados.

ATACAM OS AVIOES LEGALISTAS

SAN JUAN DE PORTO RICO, 31 (UP) — Informa-se que o arraial rebelde de Jayuya está sendo bombardeado por aviões da Guarda Nacional.

Todavia, alguns círculos desta Capital afirmam que os estrondos ouvidos quando aviões sobrevoavam Jayuya, sejam de canhões que despejam metralha sobre os rebeldes.

PRESO O LIDER NACIONALISTA JUAN PADILLA

SAN JUAN DE PORTO RICO, 31 (UP) — Foi preso o líder nacionalista Juan Padilla e, segundo se informa, a Polícia estaria a procura de Pedro Albizu Campos, presidente do Partido Nacionalista que em 1946 cumpriu pena na Penitenciária de Atlanta, U.S.A., por conspirar contra o governo.

O NUMERO TOTAL DE BAIXAS NA LUTA

SAN JUAN DE PORTO RICO, 31 (UP) — Ainda continua a luta entre a Guarda Nacional e os elementos revolucionários nacionalistas, que ocuparam a localidade de Jayuya, ontem.

A situação ainda permanece confusa devido a interrupção dos meios de comunicações. Entrementes, um comunicado expedido esta madrugada pela polícia insular calcula que 30 pessoas morreram e 21 ficaram feridas e que 32 revolucionários foram capturados.

Todavia, notícias não oficiais dizem que o número de baixas fatais é superior a 40. Segundo a polícia, somente 8 guardas nacionais e 21 nacionalistas e ainda um policial morreram e que 15 policiais, 3 nacionalistas e 3 guardas nacionais estão feridos.

Abolição da lei marcial na Coréia

SEOUL, 31 (AFP) — Trinta e sete deputados apresentaram um projeto de lei à Assembleia Nacional, no qual pedem a abolição da lei marcial na Coréia. A Assembleia reuniu-se em sessão secreta para discutir a resolução das Nações Unidas, referente à administração da Coréia do Norte e à organização das eleições.

Credito de 350 milhões de dólares

WASHINGTON, 31 (AFP) — A ECA decidiu abrir um crédito de 350.000.000 de dólares, por adiantamento, sobre os fundos do "Plano Marshall", para a União Europeia de Pagamentos. Sabe-se que essa União foi criada com o objetivo de incrementar o comércio inter-europeu, facilitando a convertibilidade das divisas europeias.

Prevista a redução do auxilio norte-americano à Inglaterra

Não mais se justifica que a Grã Bretanha receba a quota maior do Plano Marshall, em vista da sensível melhora da situação financeira britânica

LONDRES, 31 (AFP) — O auxílio americano à Grã Bretanha será severamente reduzido nos dois últimos anos do Plano Marshall. Tal é o boato que circula hoje com persistência na capital britânica. Tal seria também um dos principais resultados da última visita a Washington de Hugh Gaitskell, chanceler do Erário.

Interrogado pela Francese Presse, porta-voz da Tesouraria declarou que não podia comentar estes boatos, acrescentando que as concessões de fundos americanos para o terceiro ano do Plano Marshall não foram ainda definitivamente fixadas e que, consequentemente, qualquer especulação em torno do assunto é prematura.

AN JUSTIFICATIVAS

LONDRES, 31 (AFP) — Circulam rumores com persistência na capital britânica de que as autoridades americanas teriam decidido reduzir consideravelmente o auxílio à Grã Bretanha durante os dois últimos anos do Plano Marshall. O terceiro ano do Plano Marshall começou, na realidade, em abril último mas os créditos de mais de 2 bilhões de dólares são remetidos aos países europeus somente em base provisória, esperando que a parte de cada um (salvo no que diz respeito à Bélgica) seja definitivamente

fixada pelas autoridades americanas do Plano Marshall (ECA). Na Tesouraria britânica, declara-se não se pode comentar os rumores que qualificam como "pelo menos prematuros".

Todavia, segundo informações de boa fonte, esses rumores teriam fundamento. Sabe-se que no início deste mês o sr. Gaitskell, (Conclui na 5.ª página).

Persiste o obstaculo no rearmamento alemão

"WASHINGTON, 31 (UP) — Os ministros da Defesa dos países do Pacto do Atlântico suspenderão hoje suas reuniões quer consigam ou não chegar a um acordo de compromisso com respeito ao rearmamento da Alemanha.

WASHINGTON, 31 (UP) — Os ministros da Defesa das doze nações do Pacto do Atlântico não conseguiram romper o impasse entre os Estados Unidos e a França sobre o rearmamento da Alemanha. Foi marcada para hoje uma nova conferência a portas fechadas.

A posição da Alemanha no plano ocidental de defesa da Europa

Querem os germanicos a participação não só militar, como também dar parecer no órgão executivo do exercito europeu, sem restrição

BONN, 31 (AFP) — A entrevista que se realizou ontem entre o chanceler Adenauer e o alto comissário francês visou dissipar certos mal-entendidos e certas interpretações errôneas que tiveram curso na Alemanha a respeito do plano francês de integração de contingentes alemães num exercito unificado europeu, segundo se afirma nos meios bem informa-

dos. O sr. André François-Poncet, alto comissário francês, declarou os referidos meios, empenhou-se particularmente em reverter a crítica sobre a discriminação relativa aos alemães, formulada em Bonn contra o plano francês. Frisou que o plano prevê a participação alemã não somente na execução militar, mas também na direção política. A Alemanha deveria ser, com efeito, representada no órgão executivo do exercito europeu e no órgão legislativo de controle parlamentar, como os outros países europeus ocidentais.

No que se refere à pretensa discriminação proveniente do fato de que os países europeus — salvo a Alemanha — conservariam os exercitos nacionais ao lado de seus contingentes integrados no exercito europeu, o alto comissário francês lembrou que a maioria dos países europeus tinham que garantir a proteção dos territórios de ultramar e que não se podia pedir aos soldados alemães integrados num exercito europeu, que fossem manter a guarda desses territórios, como seria forçosamente o caso se os exercitos nacionais estivessem totalmente integrados no exercito europeu.

Em relação à "interdependência criada pela França, entre a realização do Plano Schumann e o problema do rearmamento alemão", o sr. Poncet frisou que a unificação da Europa não podia se fazer precipitadamente a partir do setor militar e que é necessária ao exercito europeu uma infra-estrutura política e econômica que somente o Plano Schumann, sobre o "pool" carbonífero e metalúrgico, poderia fornecer. O alto comissário insistiu nessa ocasião a respeito do grau de adiantamento das negociações relativas ao Plano Schumann.

O chanceler Adenauer, por outro lado, lembrou que sempre fora manifestamente contrário à res-

(Conclui na 2.ª página).

Precipitou-se ao solo o avião de passageiros

LONDRES, 31 (UP) — Um avião da "British European Airways", do tipo "Viking", precipitou-se ao solo, em chamas, no aeroporto de Londres, perecendo no desastre vinte e nove das trinta e uma pessoas que estavam a bordo do aparelho.

Após ocorrer o acidente, densa neblina cobria o aeroporto.

A empresa aérea britânica informou que o avião tinha quatro tripulantes e que conduzia a bordo vinte e sete passageiros, dos quais dois sobreviventes. O avião procedia de Paris e, segundo o itinerário, devia ter aterrado no aeroporto de Northolt, mas devido à neblina foi desviado para o aeroporto de Londres.

O avião incendiou-se ao chocar-se contra a pista. O intenso calor originou as chamas difíceis os trabalhos de salvamento realizados pelos bombeiros. Tudo o que restou do avião e pode ser identificada é a parte da cauda.

Testemunhas oculares dizem que o aparelho, quando estava próximo da pista, tentou ganhar altura, sem conseguir. O acidente ocorreu pouco depois das 20 horas de hoje.

2 CORREIO PAULISTANO NECROLOGIA ULTIMA HORA A VIRGEM EM SEU TRONO DE GLORIA

FESTA DE TODOS OS SANTOS DEFINIÇÃO DO DOGMA DA ASSUNÇÃO

A missa e a festa de hoje ensinam-nos, a seguir os exemplos de todos os Santos, e no mesmo tempo imploram a intercessão deles para que também cheguemos a realizar este ideal.

Alegremo-nos nesta festa, porque são irmãos nossos que lá atingiram o seu fim. Alegremo-nos porque, sendo membros da mesma família, podemos esperar cantar com eles os santos anjos o louvor do Filho de Deus (Introdução). Este mesmo Filho de Deus, que no Evangelho nos traça as normas da vida e no Gradual nos convida a segui-lo. Alegremo-nos, sim, porque a nossa recompensa será grande no céu.

EPÍSTOLA
Lição do livro de Apocalipse do Apóstolo S. João (CAP. VII, 2-12)

"Naqueles dias, eu João vi outro Anjo que subia ao oriente, tendo na mão o selo do Deus vivo, e chamando em alta voz aos quatro Anjos, que receberam o poder de danificar a terra e o mar, dizendo: Não faças mal à terra, nem ao mar, nem aos arvores, enquanto não houvermos assinalado em suas fronteiras os servos do nosso Deus. Eu ouvi o número dos assinalados, cento e quarenta e quatro mil assinalados de todas as tribus do filho de Israel. Da tribo de Judá, doze mil assinalados. Da tribo de Rubem, doze mil assinalados. Da tribo de Gad, doze mil assinalados. Da tribo de Aser, doze mil assinalados. Da tribo de Nephthali, doze mil assinalados. Da tribo de Manassés, doze mil assinalados. Da tribo de Simeão, doze mil assinalados. Da tribo de Levi, doze mil assinalados. Da tribo de Issachar, doze mil assinalados. Da tribo de Zabulão, doze mil assinalados. Da tribo de Benjamim, doze mil assinalados. Depois disto vi uma grande multidão, que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos e línguas, que estavam de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos de vestes brancas e empunhando nas suas mãos palmas e chamando com voz forte: — Gloria ao nosso Deus, que está sentado sobre o trono, e ao Cordeiro. E todos os Anjos estavam de pé a redor do trono, dos anciãos e dos quatro animais; e prostravam-se sobre suas faces diante do trono, e adoravam a Deus dizendo: — Amen. Louvor, glória, sabedoria, ação de graças, honra, poder e fortaleza ao nosso Deus, por todos os séculos dos séculos."

EVANGELHO
Continuação do Santo Evangelho segundo São Mateus (CAP. V, 1-12)

"Naquele tempo, vendo Jesus as multidões, subiu a um monte e, tendo-se assentado, aproximou-se dele os seus discípulos. E, abrindo sua boca, ensinou-os, dizendo: — Bemaventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus. Bemaventurados os que choram, porque eles serão consolados. Bemaventurados os que têm sede de justiça, porque eles alcançarão misericórdia. Bemaventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus. Bemaventurados os pacíficos, porque eles serão chamados filhos de Deus. Bemaventurados os que sofrem perseguição por amor da justiça, porque deles é o reino dos céus. Bemaventurados sois vós quando vos injuriarem, perseguirem, e mentirem, e falarem toda a mal contra vós por minha causa. Alegrai-vos e exultai, porque a vossa recompensa será grande no céu."

1.º DE NOVEMBRO
Definição do Dogma da Assunção
DOGMA é uma verdade da fé.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE V. DE OLIVEIRA
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA:
Número do dia Cr\$ 0,80
Aos domingos Cr\$ 1,20
Atrasados de dias comuns Cr\$ 1,50
de edições de domingo Cr\$ 2,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano Cr\$ 180,00
Semestre Cr\$ 100,00
Trimestre Cr\$ 60,00
Capital: — Ano Cr\$ 180,00
Semestre Cr\$ 100,00
Trimestre Cr\$ 60,00

ENDERÇOS TELEFONICOS:
Superintendência... 6-3108
Gerência... 6-3107
Redação-chefe... 6-3282
Redação... 6-4957
Publicidade... 6-4959
Contabilidade... 6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)... 6-3161
Exportação (das 20 às 2 horas)... 6-3167
Oficinas... (composição)... 6-4796
Oficinas... (impressão das 2 às 8 horas)... 6-4959

AGÊNCIAS:
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AGS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos pretados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S.A. Empresa do Correio Paulistano.

SUCURSAIS: — Rua Santa Luzia, 172, 3.º e andar, sala 503, Tel. 24-12-12-13-14-15, 2.º e 3.º andar, 2870 CAMPINAS — Rua Dr. Manoel, 1232, sala 3, telefones: 8747.

VITÓRIA DO BRASIL SOBRE O EGITO BUENOS AIRES, 31 (AFP)

— O Brasil venceu o Egito por 38 a 19, na partida de bola ao cesto hoje disputada pelo Campeonato Mundial de Cestobol.

Na primeira fase, os brasileiros venceram por 17 a 11.

A ARGENTINA VENCE A FRANÇA
BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — A segunda partida desta noite, em disputa ao Campeonato Mundial de Bola ao Cesto, entre as equipes da França e Argentina, terminou com a vitória dos argentinos por 66 a 41.

Julgamento do "vampiro" da cortina de ferro BRUNSWICK, 31 (AFP)

— A segunda audiência do processo de Rudolf Peil, o "vampiro da cortina de ferro", foi consagrada ao interrogatório de seu cúmplice Konrad Schuessler, vítima já estavam moribunda quando as acusações, porque, foi o "vampiro sempre atacava em primeiro lugar".

Schuessler é acusado de cumplicidade em duas mortes e uma tentativa de homicídio. Relatou as circunstâncias do assassinato de duas mulheres numa pequena casa da guarda, perto de Brunswick, em dezembro de 1946. Os cadáveres foram encontrados pela polícia num poço vizinho.

O cumplice em questão contou igualmente as circunstâncias da tentativa de homicídio cometida igualmente em dezembro de 1946, no Harz, contra a pessoa de Lida Schmidt, a única vítima que escapou do "vampiro" fazendo a travessura da linha demarcatória. No meio da floresta, o "vampiro" parou, aproximou-se da vítima por trás e abateu-a com violentas catapalças. Schuessler reconheceu tê-la também emborreado. Os dois cúmplices abandonaram a vítima, acreditando-a morta. Todavia, foi encontrada gravemente ferida.

Lida Schmidt é hoje a única testemunha ocular do Ministério Público.

O segundo cúmplice, Karl Hoffmann, acusado de ter participado com o "vampiro" de cinco casos, continua a negar terminantemente que tal se tenha dado.

APROVADA NA COMISSÃO POLITICA (Conclusão da 1.ª página)

horas. O primeiro orador foi o delegado soviético, sr. S. Tsarpan, que acusou as sete nações latino-americanas patrocinadoras da proposta e as Filipinas de "empurrar a ONU para a cooperação com o fascismo", e declarou que o verdadeiro propósito da moção era "incluir a Espanha em aliança com o bloco militar agressor". Tsarpan acusou também os Estados Unidos de estarem rearmando o exército espanhol.

Em seguida, falou o delegado mexicano, sr. Benito Coquet, que declarou que o seu país apoiava a resolução de 1948 e manifestou que a mesma incluiu disposições para a sua auto-revogação — isto quando se estabeleça na Espanha um novo governo. "Mas ninguém mencionou essa disposição" — acrescentou.

O delegado de El Salvador, sr. Héctor David Castro, por sua vez, declarou que os oito patrocinadores da moção aceitavam a emenda da delegação holandesa, acrescentando as palavras: "a bem de sua tarefa" ao final do preâmbulo da proposta. Desse modo, o preâmbulo agora diz que os organismos técnicos da ONU estarão em liberdade para decidir por eles mesmos se é conveniente a participação da Espanha — bem de sua tarefa.

Castro manifestou que se desentendeu amplamente com a resolução de 1946 constituída um malvoso e que por isso o seu país era partidário de sua revogação.

O delegado de Israel, sr. Samuel Eliahu, ao anunciar que votaria contra a proposta conjunta, manifestou que "o governo que agora rege na Espanha é o mesmo regime que gozou das simpatias da Alemanha nazista e da Itália fascista". E acrescentou: "O nosso voto é contra o regime de Franco. Para o povo espanhol, todavia, temos o maior respeito e a maior amizade".

A POSIÇÃO DA ALEMANHA (Conclusão da 1.ª página)

tauraco do exército nacional alemão e em favor do exército europeu. Prisão no mesmo tempo, para a contribuição alemã para a defesa da Europa implante o desaparecimento de certas vestígios do passado, tais como o estatuto de ocupação. O alto comissário da França teria respondido a isto que, de qualquer forma, os contingentes alemães não poderiam ser armados antes de um ano, o mais cedo, ou 18 meses, e lembrou as recentes decisões da Conferência de Nova York, que melhoraram consideravelmente a posição da Alemanha. O dr. Adenauer declarou, finalmente, ao alto comissário francês, que tovaria prisioneiro o Plano Plevén, a 8 de novembro próximo, depois da conferência dos ministros da Defesa do Pacto do Atlântico, que se realiza atualmente em Washington.

Comentando o Plano Plevén, o órgão de imprensa do Partido Democrata Cristão, inspirado pelo chanceler, diz que incumbe principalmente ao governo francês apoiar por todos os meios a política de reconciliação franco-alemã do chanceler Adenauer. "Se Paris obriga o chanceler a comparecer ao Parlamento de mãos vazias", escreve o "Deutschland Union Dienst" — "não somente esta política mas também a segurança da família dos povos europeus serão ameaçadas. Se, ao contrário, o chanceler puder ir ao Parlamento com um verdadeiro apoio, então a Europa e a França terão possibilidade de surgir em suas fronteiras orientais uma linha Maginot de 40 milhões de corações dispostos a servir honestamente à causa da defesa espiritual e material da Europa."

Segundo esta linha Maginot de corações alemães, a política de segurança francesa, que não visa tanto o vizinho oriental imediato, desconhecera o perigo maior reconstituído pela URSS, e seria construída em areia" — concluiu o referido órgão, que faz o serviço de imprensa do Partido Cristão Democrata.

CHINESES COMUNISTAS CAPTURADOS TOKIO, 31 (AFP)

Um porta-voz do Quartel General de Mac Arthur reconheceu formalmente hoje o fato de que dez soldados comunistas chineses foram capturados em Taeyung, na Coreia. Um comunicado da divisão sul coreana no extremo noroeste da Coreia.

Piora o estado de saúde de Bernard Shaw LONDRES, 31 (AFP)

Segundo as últimas notícias, o escritor George Bernard Shaw não ingere mais qualquer alimento. Os médicos que o assistem temiam declará-lo em estado de saúde pior do que o de Shaw, quando de campo de Ayot há cerca de um mês, depois de sofrer duas operações no hospital, em virtude de uma queda.

Em Roma o cardeal Spellman ROMA, 31 (AFP)

O cardeal Spellman chegou à noite passada a esta capital, viajando de avião. O prelado norte-americano foi recebido no aeroporto por embaixador dos Estados Unidos junto ao governo italiano, sr. James Dunn, e por numerosos personalidades laicas e eclesásticas. Sabe-se que o cardeal Spellman veio a Roma para assistir à cerimônia da Proclamação do Dogma da Assunção, que será feita pelo Papa Pio XII amanhã, dia 1.º de novembro.

APRESENTA O REI JORGE VI (Conclusão da 1.ª página)

"pretende reprimir a pesca ilegal do salmão e da truta nos rios da Escócia". Essa passagem foi recebida com discretos risos e murmúrios, sobretudo entre os deputados dos comunistas.

INICIA CHURCHILL DEBATES SOBRE A MENSAGEM REAL
LONDRES, 31 (AFP) — O sr. Winston Churchill foi o primeiro orador, na Câmara dos Comuns, iniciado o debate sobre a "Fala do Trono".

De início, disse o sr. Churchill: "Estamos de acordo com o governo no que concerne aos negócios do Exterior. Nosso objetivo é e ainda maior quando verificamos que ele segue a política que eu defendi em Fulton e Zurich. O governo e a oposição também estão de acordo no que diz respeito às medidas a tomar no quadro da defesa e do armamento nacionais. Nos observamos com alegria, ainda que, depois de pouco tempo, o governo britânico está convertido à ideia de um exército europeu ou atlântico ao qual a Alemanha forneceria a sua contribuição em escala divisória".

Sob esse ponto de vista, Churchill afirmou que a política do governo britânico desde a última vez que o Parlamento britânico lhe consagrou um debate. A estratégia do general Mac Arthur e a qualidade de suas tropas tiveram por efeito desorganizar as forças norte-coreanas e parece que o fim da campanha da Coreia está próximo. Todavia, o tratado das Nações Unidas não é um novo problema: como instaurar na Coreia um governo unificado, independente e democrático".

Depois de salientar que "foi a ausência de um representante soviético no Conselho de Segurança que permitiu a pronta ação da ONU, o primeiro-ministro prosseguiu: "Esperamos todos que o exemplo da Coreia fará refletir qualquer outro agressor que tem em mira efetuar ação semelhante. Mas, se se verificasse nova agressão, não seria talvez possível tomar decisão tão rápida como aconteceu na Coreia".

Abordando a questão da proposta de Plevén para um exército europeu, Attlee salientou que o governo britânico é sobretudo guiado pelo desejo de assegurar a criação, o mais cedo possível, de um sistema comum de defesa eficaz. A opinião do governo britânico é que a Alemanha deve ser autorizada a dar uma contribuição apropriada à defesa da Europa ocidental. Até que termine o estudo das propostas francesas em Washington, não será possível fazer novas declarações a este respeito".

Evocando depois os esforços de rearmamento da Inglaterra, o orador declarou que seriam perseguições consideráveis no domínio econômico. "Nesse ínterim", frisou, — a Gran Bretanha não hesita: prossegue na produção de armamentos, a fim de não perder tempo".

Aludindo à situação econômica interna da Inglaterra, o primeiro-ministro salientou a Câmara o fato de que "é lícito esperar que o abastecimento em matérias-primas se torne mais difícil, em virtude do aumento do consumo nas diversas partes do mundo".

Após acrescentar que "a modernização, no que concerne às rendas (Conclui na 5.ª página).

APRESENTA O REI JORGE VI (Conclusão da 1.ª página)

o gabinete britânico podia e devia aproveitar pontos interessantes do sistema russo e aplicá-los na Inglaterra. "A teoria, segue-se agora a prática", advertiu Churchill. Além de lamentar a diminuição do poder aquisitivo da moeda britânica e a incerteza que paira quanto às novas eleições, Churchill afirmou que apresentando uma moção de censura ao governo no que concerne às falhas da política, no tocante ao problema do alojamento e das habitações.

DISCURSO DO "PREMIER"
LONDRES, 31 (AFP) — Em tom sereno, mas firme, o sr. Clement Attlee, respondendo ao sr. Winston Churchill, fez o primeiro discurso em nome do governo, nos debates sobre a Fala do Trono. Inicialmente, o primeiro ministro declarou:

"Os acontecimentos na Coreia evoluíram profundamente desde a última vez que o Parlamento britânico lhe consagrou um debate. A estratégia do general Mac Arthur e a qualidade de suas tropas tiveram por efeito desorganizar as forças norte-coreanas e parece que o fim da campanha da Coreia está próximo. Todavia, o tratado das Nações Unidas não é um novo problema: como instaurar na Coreia um governo unificado, independente e democrático".

Depois de salientar que "foi a ausência de um representante soviético no Conselho de Segurança que permitiu a pronta ação da ONU, o primeiro-ministro prosseguiu: "Esperamos todos que o exemplo da Coreia fará refletir qualquer outro agressor que tem em mira efetuar ação semelhante. Mas, se se verificasse nova agressão, não seria talvez possível tomar decisão tão rápida como aconteceu na Coreia".

Abordando a questão da proposta de Plevén para um exército europeu, Attlee salientou que o governo britânico é sobretudo guiado pelo desejo de assegurar a criação, o mais cedo possível, de um sistema comum de defesa eficaz. A opinião do governo britânico é que a Alemanha deve ser autorizada a dar uma contribuição apropriada à defesa da Europa ocidental. Até que termine o estudo das propostas francesas em Washington, não será possível fazer novas declarações a este respeito".

Evocando depois os esforços de rearmamento da Inglaterra, o orador declarou que seriam perseguições consideráveis no domínio econômico. "Nesse ínterim", frisou, — a Gran Bretanha não hesita: prossegue na produção de armamentos, a fim de não perder tempo".

Aludindo à situação econômica interna da Inglaterra, o primeiro-ministro salientou a Câmara o fato de que "é lícito esperar que o abastecimento em matérias-primas se torne mais difícil, em virtude do aumento do consumo nas diversas partes do mundo".

Após acrescentar que "a modernização, no que concerne às rendas (Conclui na 5.ª página).

APRESENTA O REI JORGE VI (Conclusão da 1.ª página)

o gabinete britânico podia e devia aproveitar pontos interessantes do sistema russo e aplicá-los na Inglaterra. "A teoria, segue-se agora a prática", advertiu Churchill. Além de lamentar a diminuição do poder aquisitivo da moeda britânica e a incerteza que paira quanto às novas eleições, Churchill afirmou que apresentando uma moção de censura ao governo no que concerne às falhas da política, no tocante ao problema do alojamento e das habitações.

DISCURSO DO "PREMIER"
LONDRES, 31 (AFP) — Em tom sereno, mas firme, o sr. Clement Attlee, respondendo ao sr. Winston Churchill, fez o primeiro discurso em nome do governo, nos debates sobre a Fala do Trono. Inicialmente, o primeiro ministro declarou:

"Os acontecimentos na Coreia evoluíram profundamente desde a última vez que o Parlamento britânico lhe consagrou um debate. A estratégia do general Mac Arthur e a qualidade de suas tropas tiveram por efeito desorganizar as forças norte-coreanas e parece que o fim da campanha da Coreia está próximo. Todavia, o tratado das Nações Unidas não é um novo problema: como instaurar na Coreia um governo unificado, independente e democrático".

Depois de salientar que "foi a ausência de um representante soviético no Conselho de Segurança que permitiu a pronta ação da ONU, o primeiro-ministro prosseguiu: "Esperamos todos que o exemplo da Coreia fará refletir qualquer outro agressor que tem em mira efetuar ação semelhante. Mas, se se verificasse nova agressão, não seria talvez possível tomar decisão tão rápida como aconteceu na Coreia".

Abordando a questão da proposta de Plevén para um exército europeu, Attlee salientou que o governo britânico é sobretudo guiado pelo desejo de assegurar a criação, o mais cedo possível, de um sistema comum de defesa eficaz. A opinião do governo britânico é que a Alemanha deve ser autorizada a dar uma contribuição apropriada à defesa da Europa ocidental. Até que termine o estudo das propostas francesas em Washington, não será possível fazer novas declarações a este respeito".

Evocando depois os esforços de rearmamento da Inglaterra, o orador declarou que seriam perseguições consideráveis no domínio econômico. "Nesse ínterim", frisou, — a Gran Bretanha não hesita: prossegue na produção de armamentos, a fim de não perder tempo".

Aludindo à situação econômica interna da Inglaterra, o primeiro-ministro salientou a Câmara o fato de que "é lícito esperar que o abastecimento em matérias-primas se torne mais difícil, em virtude do aumento do consumo nas diversas partes do mundo".

Após acrescentar que "a modernização, no que concerne às rendas (Conclui na 5.ª página).

APRESENTA O REI JORGE VI (Conclusão da 1.ª página)

o gabinete britânico podia e devia aproveitar pontos interessantes do sistema russo e aplicá-los na Inglaterra. "A teoria, segue-se agora a prática", advertiu Churchill. Além de lamentar a diminuição do poder aquisitivo da moeda britânica e a incerteza que paira quanto às novas eleições, Churchill afirmou que apresentando uma moção de censura ao governo no que concerne às falhas da política, no tocante ao problema do alojamento e das habitações.

DISCURSO DO "PREMIER"
LONDRES, 31 (AFP) — Em tom sereno, mas firme, o sr. Clement Attlee, respondendo ao sr. Winston Churchill, fez o primeiro discurso em nome do governo, nos debates sobre a Fala do Trono. Inicialmente, o primeiro ministro declarou:

"Os acontecimentos na Coreia evoluíram profundamente desde a última vez que o Parlamento britânico lhe consagrou um debate. A estratégia do general Mac Arthur e a qualidade de suas tropas tiveram por efeito desorganizar as forças norte-coreanas e parece que o fim da campanha da Coreia está próximo. Todavia, o tratado das Nações Unidas não é um novo problema: como instaurar na Coreia um governo unificado, independente e democrático".

Depois de salientar que "foi a ausência de um representante soviético no Conselho de Segurança que permitiu a pronta ação da ONU, o primeiro-ministro prosseguiu: "Esperamos todos que o exemplo da Coreia fará refletir qualquer outro agressor que tem em mira efetuar ação semelhante. Mas, se se verificasse nova agressão, não seria talvez possível tomar decisão tão rápida como aconteceu na Coreia".

Abordando a questão da proposta de Plevén para um exército europeu, Attlee salientou que o governo britânico é sobretudo guiado pelo desejo de assegurar a criação, o mais cedo possível, de um sistema comum de defesa eficaz. A opinião do governo britânico é que a Alemanha deve ser autorizada a dar uma contribuição apropriada à defesa da Europa ocidental. Até que termine o estudo das propostas francesas em Washington, não será possível fazer novas declarações a este respeito".

Evocando depois os esforços de rearmamento da Inglaterra, o orador declarou que seriam perseguições consideráveis no domínio econômico. "Nesse ínterim", frisou, — a Gran Bretanha não hesita: prossegue na produção de armamentos, a fim de não perder tempo".

Aludindo à situação econômica interna da Inglaterra, o primeiro-ministro salientou a Câmara o fato de que "é lícito esperar que o abastecimento em matérias-primas se torne mais difícil, em virtude do aumento do consumo nas diversas partes do mundo".

Após acrescentar que "a modernização, no que concerne às rendas (Conclui na 5.ª página).

APRESENTA O REI JORGE VI (Conclusão da 1.ª página)

o gabinete britânico podia e devia aproveitar pontos interessantes do sistema russo e aplicá-los na Inglaterra. "A teoria, segue-se agora a prática", advertiu Churchill. Além de lamentar a diminuição do poder aquisitivo da moeda britânica e a incerteza que paira quanto às novas eleições, Churchill afirmou que apresentando uma moção de censura ao governo no que concerne às falhas da política, no tocante ao problema do alojamento e das habitações.

DISCURSO DO "PREMIER"
LONDRES, 31 (AFP) — Em tom sereno, mas firme, o sr. Clement Attlee, respondendo ao sr. Winston Churchill, fez o primeiro discurso em nome do governo, nos debates sobre a Fala do Trono. Inicialmente, o primeiro ministro declarou:

"Os acontecimentos na Coreia evoluíram profundamente desde a última vez que o Parlamento britânico lhe consagrou um debate. A estratégia do general Mac Arthur e a qualidade de suas tropas tiveram por efeito desorganizar as forças norte-coreanas e parece que o fim da campanha da Coreia está próximo. Todavia, o tratado das Nações Unidas não é um novo problema: como instaurar na Coreia um governo unificado, independente e democrático".

Depois de salientar que "foi a ausência de um representante soviético no Conselho de Segurança que permitiu a pronta ação da ONU, o primeiro-ministro prosseguiu: "Esperamos todos que o exemplo da Coreia fará refletir qualquer outro agressor que tem em mira efetuar ação semelhante. Mas, se se verificasse nova agressão, não seria talvez possível tomar decisão tão rápida como aconteceu na Coreia".

Abordando a questão da proposta de Plevén para um exército europeu, Attlee salientou que o governo britânico é sobretudo guiado pelo desejo de assegurar a criação, o mais cedo possível, de um sistema comum de defesa eficaz. A opinião do governo britânico é que a Alemanha deve ser autorizada a dar uma contribuição apropriada à defesa da Europa ocidental. Até que termine o estudo das propostas francesas em Washington, não será possível fazer novas declarações a este respeito".

Evocando depois os esforços de rearmamento da Inglaterra, o orador declarou que seriam perseguições consideráveis no domínio econômico. "Nesse ínterim", frisou, — a Gran Bretanha não hesita: prossegue na produção de armamentos, a fim de não perder tempo".

Aludindo à situação econômica interna da Inglaterra, o primeiro-ministro salientou a Câmara o fato de que "é lícito esperar que o abastecimento em matérias-primas se torne mais difícil, em virtude do aumento do consumo nas diversas partes do mundo".

Após acrescentar que "a modernização, no que concerne às rendas (Conclui na 5.ª página).

APRESENTA O REI JORGE VI (Conclusão da 1.ª página)

o gabinete britânico podia e devia aproveitar pontos interessantes do sistema russo e aplicá-los na Inglaterra. "A teoria, segue-se agora a prática", advertiu Churchill. Além de lamentar a diminuição do poder aquisitivo da moeda britânica e a incerteza que paira quanto às novas eleições, Churchill afirmou que apresentando uma moção de censura ao governo no que concerne às falhas da política, no tocante ao problema do alojamento e das habitações.

DISCURSO DO "PREMIER"
LONDRES, 31 (AFP) — Em tom sereno, mas firme, o sr. Clement Attlee, respondendo ao sr. Winston Churchill, fez o primeiro discurso em nome do governo, nos debates sobre a Fala do Trono. Inicialmente, o primeiro ministro declarou:

"Os acontecimentos na Coreia evoluíram profundamente desde a última vez que o Parlamento britânico lhe consagrou um debate. A estratégia do general Mac Arthur e a qualidade de suas tropas tiveram por efeito desorganizar as forças norte-coreanas e parece que o fim da campanha da Coreia está próximo. Todavia, o tratado das Nações Unidas não é um novo problema: como instaurar na Coreia um governo unificado, independente e democrático".

Depois de salientar que "foi a ausência de um representante soviético no Conselho de Segurança que permitiu a pronta ação da ONU, o primeiro-ministro prosseguiu: "Esperamos todos que o exemplo da Coreia fará refletir qualquer outro agressor que tem em mira efetuar ação semelhante. Mas, se se verificasse nova agressão, não seria talvez possível tomar decisão tão rápida como aconteceu na Coreia".

Abordando a questão da proposta de Plevén para um exército europeu, Attlee salientou que o governo britânico é sobretudo guiado pelo desejo de assegurar a criação, o mais cedo possível, de um sistema comum de defesa eficaz. A opinião do governo britânico é que a Alemanha deve ser autorizada a dar uma contribuição apropriada à defesa da Europa ocidental. Até que termine o estudo das propostas francesas em Washington, não será possível fazer novas declarações a este respeito".

Evocando depois os esforços de rearmamento da Inglaterra, o orador declarou que seriam perseguições consideráveis no domínio econômico. "Nesse ínterim", frisou, — a Gran Bretanha não hesita: prossegue na produção de armamentos, a fim de não perder tempo".

Aludindo à situação econômica interna da Inglaterra, o primeiro-ministro salientou a Câmara o fato de que "é lícito esperar que o abastecimento em matérias-primas se torne mais difícil, em virtude do aumento do consumo nas diversas partes do mundo".

Após acrescentar que "a modernização, no que concerne às rendas (Conclui na 5.ª página).

APRESENTA O REI JORGE VI (Conclusão da 1.ª página)

o gabinete britânico podia e devia aproveitar pontos interessantes do sistema russo e aplicá-los na Inglaterra. "A teoria, segue-se agora a prática", advertiu Churchill. Além de lamentar a diminuição do poder aquisitivo da moeda britânica e a incerteza que paira quanto às novas eleições, Churchill afirmou que apresentando uma moção de censura ao governo no que concerne às falhas da política, no tocante ao problema do alojamento e das habitações.

DISCURSO DO "PREMIER"
LONDRES, 31 (AFP) — Em tom sereno, mas firme, o sr. Clement Attlee, respondendo ao sr. Winston Churchill, fez o primeiro discurso em nome do governo, nos debates sobre a Fala do Trono. Inicialmente, o primeiro ministro declarou:

"Os acontecimentos na Coreia evoluíram profundamente desde a última vez que o Parlamento britânico lhe consagrou um debate. A estratégia do general Mac Arthur e a qualidade de suas tropas tiveram por efeito desorganizar as forças norte-coreanas e parece que o fim da campanha da Coreia está próximo. Todavia, o tratado das Nações Unidas não é um novo problema: como instaurar na Coreia um governo unificado, independente e democrático".

Depois de salientar que "foi a ausência de um representante soviético no Conselho de Segurança que permitiu a pronta ação da ONU, o primeiro-ministro prosseguiu: "Esperamos todos que o exemplo da Coreia fará refletir qualquer outro agressor que tem em mira efetuar ação semelhante. Mas, se se verificasse nova agressão, não seria talvez possível tomar decisão tão rápida como aconteceu na Coreia".

Abordando a questão da proposta de Plevén para um exército europeu, Attlee salientou que o governo britânico é sobretudo guiado pelo desejo de assegurar a criação, o mais cedo possível, de um sistema comum de defesa eficaz. A opinião do governo britânico é que a Alemanha deve ser autorizada a dar uma contribuição apropriada à defesa da Europa ocidental. Até que termine o estudo das propostas francesas em Washington, não será possível fazer novas declarações a este respeito".

Evocando depois os esforços de rearmamento da Inglaterra, o orador declarou que seriam perseguições consideráveis no domínio econômico. "Nesse ínterim", frisou, — a Gran Bretanha não hesita: prossegue na produção de armamentos, a fim de não perder tempo".

Aludindo à situação econômica interna da Inglaterra, o primeiro-ministro salientou a Câmara o fato de que "é lícito esperar que o abastecimento em matérias-primas se torne mais difícil, em virtude do aumento do consumo nas diversas partes do mundo".

Após acrescentar que "a modernização, no que concerne às rendas (Conclui na 5.ª página).

APRESENTA O REI JORGE VI (Conclusão da 1.ª página)

o gabinete britânico podia e devia aproveitar pontos interessantes do sistema russo e aplicá-los na Inglaterra. "A teoria, segue-se agora a prática", advertiu Churchill. Além de lamentar a diminuição do poder aquisitivo da moeda britânica e a incerteza que paira quanto às novas eleições, Churchill afirmou que apresentando uma moção de censura ao governo no que concerne às falhas da política, no tocante ao problema do alojamento e das habitações.

DISCURSO DO "PREMIER"
LONDRES, 31 (AFP) — Em tom sereno, mas firme, o sr. Clement Attlee, respondendo ao sr. Winston Churchill, fez o primeiro discurso em nome do governo, nos debates sobre a Fala do Trono. Inicialmente, o primeiro ministro declarou:

"Os acontecimentos na Coreia evoluíram profundamente desde a última vez que o Parlamento britânico lhe consagrou um debate. A estratégia do general Mac Arthur e a qualidade de suas tropas tiveram por efeito desorganizar as forças norte-coreanas e parece que o fim da campanha da Coreia está próximo. Todavia, o tratado das Nações Unidas não é um novo problema: como instaurar na Coreia um governo unificado, independente e democrático".

Depois de salientar que "foi a ausência de um representante soviético no Conselho de Segurança que permitiu a pronta ação da ONU, o primeiro-ministro prosseguiu: "Esperamos todos que o exemplo da Coreia fará refletir qualquer outro agressor que tem em mira efetuar ação semelhante. Mas, se se verificasse nova agressão, não seria talvez possível tomar decisão tão rápida como aconteceu na Coreia".

Abordando a questão da proposta de Plevén para um exército europeu, Attlee salientou que o governo britânico é sobretudo guiado pelo desejo de assegurar a criação, o mais cedo possível, de um sistema comum de defesa eficaz. A opinião do governo britânico é que a Alemanha deve ser autorizada a dar uma contribuição apropriada à defesa da Europa ocidental. Até que termine o estudo das propostas francesas em Washington, não será possível fazer novas declarações a este respeito".

Evocando depois os esforços de rearmamento da Inglaterra, o orador declarou que seriam perseguições consideráveis no domínio econômico. "Nesse ínterim", frisou, — a Gran Bretanha não hesita: prossegue na produção de armamentos, a fim de não perder tempo".

Aludindo à situação econômica interna da Inglaterra, o primeiro-ministro salientou a Câmara o fato de que "é lícito esperar que o abastecimento em matérias-primas se torne mais difícil, em virtude do aumento do consumo nas diversas partes do mundo".

Após acrescentar que "a modernização, no que concerne às rendas (Conclui na 5.ª página).

Oração de S. Bernardo

FRANCISCO PATI

A "Oração à Virgem Maria", declamada por São Bernardo, exatamente na hora em que a alma do poeta, purificada pela dor, se torna digna da eterna bemaventurança, é dos momentos culminantes na história da poesia sobre a terra.

A "Divina Comédia", já ninguém o ignora, é um poema religioso por excelência. Contém a história da redenção da alma humana. No "Inferno" o homem conserva as suas paixões terrenas: é o amor pecaminoso, a rivalidade partidária, o ódio político. No "Purgatório" é o homem com as mesmas paixões amortecidas, quase desaparecidas, pelo arrependimento. No "Paríso" é o homem despojado de imperfeições, santificado pela dor. Dante é protegido, logo a entrada do "Inferno" (é a hora do pecado) por Beatriz. Não podendo esta acompanhá-lo através do "Inferno" e do "Purgatório", designa para servir-lhe de guia Virgílio. Já no céu, porém, confia a S. Bernardo. De Sanctis socorre-me com a sua interpretação inigualável. No "Inferno" o homem é a "matéria", "a matéria anárquica"; no "Purgatório" a matéria deixa de ser substância e é apenas um "momento", talvez um momento de transição entre o passado, "da qual aliviação", e o futuro, "da qual aliviação". No "Paríso" temos a apoteose do espírito.

"Vergine Madre, figlia del tuo figlio,
Umile ed alta più che creatura,
Termine fisso di eterno con-
siglio!"

Lucia Felix-Faure ("Les femmes l'œuvre de Dante", Paris, 1902) pensava com o seu pensamento: "Jamais Dante ne trouva des plus beaux accents". A língua de Dante não é em parte nenhuma tão eloquente. A "Oração de São Bernardo", com a qual se inicia o último canto (Canto XXXIII) da "Divina Comédia", no "Paríso", é um prodígio de religiosidade, de humildade, de ternura, de música. "Não há nada igual a isso, na poesia de todos os tempos", diz Ruskin. São Bernardo, em quem a Caridade e a Subordinação se misturam em partes iguais, invoca a Virgem Maria, não só porque é Ela o perdão dos pecadores como porque ninguém tem mais prestígio do que Ela junto a Deus. Os epítetos que Dante põe na boca de São Bernardo são os que nós repetimos desde crianças: "lente viva", "sol da caridade", "refúgio de pecadores", "estrela matutina", etc.

A "Oração de São Bernardo" compõe-se de duas partes. São ao todo 13 tercetos: os sete primeiros compreendem um hino à Virgem Maria, propriamente dito: os seis restantes contêm uma súplica. São Bernardo, intercedendo junto à

Virgem Maria, que foi sua discípula, pede-lhe permita ao peregrino orar os olhos para "Ultima Salute" (a Salvação Eterna).

Na composição dos vinte e um primeiros versos entraram reminiscências bíblicas, sugestões dos Evangelhos, opiniões de doutores teólogos, alitudes de velhos místicos da Igreja. Seria crime, porém, de lesa-poesia, diz Guido Viali, tentar identificar no poema de Dante, pois como de costume tais coisas adquirem vida própria e nova. "nel volo e nell'espressione delle letture dantesche", Viali cita Vossler. Segundo este, "a plena católica encontrou", nessa Oração, "a mais alta e a mais pura expressão artística possível através dos séculos".

Fora loucura, direi eu agora, crime de lesa-poesia, conforme Guido Viali, querer traduzir em português a preciosa maravilha. Permiti-me, por isso, aproveitar as sugestões do genio de Dante no Canto XXXIII do "Paríso", de envolver com reminiscências pessoais, e compor, em homenagem ao dogma da Assunção, a ser proclamada hoje, uma oração própria. Os dois primeiros decassílabos, verões os leitores, são, ousadamente, a tradução dos dois primeiros daquela prodigiosa súplica. No decurso dos dois versos restantes aparecem de vez em quando expressões e imagens humildemente tomadas de empréstimo a Dante:

"Virgem-Mãe, Tu que és filha
[de Teu filho,
Humilde e exalta mais do que
[nenhuma,

Tão generosa que eu não quero,
[em suma,
Para a minha aflição mais al-
[to auxílio;

Fonte viva de amor, só neve e
[espuma;
Estrela da Manhã, de argenteo
[brilho;

Alma feita, Senhora, para o
[fútil
Da esperança; Farol rompendo
[a bruma;

Mensagem solícita e espontânea
Da nossa aspiração; Luz Ins-
[tintiva;
Consoladora Torre de Marfim;

Rosa Mística; Flor Incandes-
[cente;
Vem de Ti, Virgem-Mãe, de Ti
[sômente,

Tanta bondade que sobrou em
[mim!

Na oração dantesca o prestígio da Madonna ("Mensagem solícita e espontânea") é expresso de maneira inimitável: "Quer vem sem aas", diz o Santo, "quem pede graças sem ser por Teu intermédio".

A audácia da minha lira é perdoadada pela sinceridade do meu culto.

COMPRESSÃO DE DESPESAS

Falar em compressão de despesas em São Paulo no atual momento é falar em Cruz perto do diabo.

Não há, na história político-administrativa do nosso Estado, notícia de governo mais prodígio. Governo político por excelência, exercido desde março de 47 com a preocupação do Catete, não houve modestia nem poupança em suas atitudes. Por ocasião da última campanha eleitoral ficou provado que só um prédio (o Predio da Polícia, na rua Brigadeiro Tobias) custou mais do que ao sr. Prestes Maia custara, em 38 e 39, a avenida Ipiranga, principal trecho da avenida Circular. Inda agora continua pairando no ar a história do Sanatório Esperança, recusado por 14 milhões e adquirido enfim por 34. Ninguém se esqueceu, por outro lado, daquelas terras em Pinheiros, em cuja transação esteve envolvido o Instituto de Previdência Social, se não nos falta a memória.

São Paulo foi governado com estardalhaço. As conversas radiofônicas do sr. governador, instrumentos de propaganda eleitoral, não ficam de graça aos cofres públicos.

Na opinião do chefe do Executivo remontam ao padre Anchieta os "deficits" anuais de São Paulo. O caso, todavia, não é para pilherias. Se havia de fazer o possível para diminuir o que lhe foi transmitido com a administração em 47, o sr. governador tratou apenas de aumentá-lo. Comprou tudo o que pôde comprar. O patrimônio imobiliário do Estado enriqueceu-se à custa da indigência popular. As importâncias gastas com "inaugurações" e "pedras fundamentais" são astronômicas. A festa inaugural da ponte do Gasometro onerou grandemente os cofres da Prefeitura. Os fogos de artifício do início da campanha

presidencial, junto ao monumento do Ipiranga, também pelo município foram pagos, sob outro nome qualquer.

Nos domínios da burocracia, tivemos coisas inauditas. O sr. governador usou e abusou da competência que lhe atribuiu o artigo 43, letra "f", da Constituição de São Paulo. Primeiro, afastou o maior número possível de funcionários. Deu-lhes substitutos. Onde existia um, passaram a existir dois. Não podendo nomear, contratou. Em matéria de extra-numerários nem a imaginação de Julio Verne teria concebido tantos, sob tantos pretextos. Superlotou o Estado e os municípios. Agiu com tanta precipitação e fidelidade partidária, que no dia em que o 209 veio à tona, precisou confessar que o Estado estava falido. Como aumentar ordenados, se nem para os atuais possui dinheiro o Tesouro?

Dissemos linhas atrás que as "pedras fundamentais" custaram muito dinheiro aos cofres públicos. Não é um recurso de oposição. Os materiais empastados e não aplicados, as concessões feitas e não cumpridas (ou renovadas com prejuízo para São Paulo), tudo isso pesou na balança. Se a Assembléia Legislativa estivesse disposta a merecer a estima do povo, cuidaria de fazer o retrospecto da atual administração, marcando à margem do orçamento para 51 as despesas não justificadas desde 47 a 50. Foi o que se fez, ainda que em linhas gerais, na Câmara Municipal, a propósito do pedido de suplementação de verbas. A incursão pelo passado pôe em evidência muita coisa que estava esquecida.

O professor Deodato, de Minas Gerais, ensina, em livro de publicação recente, que os requisitos da despesa pública são os seguintes: a utilidade, a possibilida-

de contributiva do povo, a discussão pública, a oportunidade, a legitimidade e a legalidade. "O pagamento das despesas públicas — diz o mestre da Faculdade de Direito de Belo Horizonte — é feito com o dinheiro arrecadado do povo. Logo, a despesa só deve ser feita tendo-se em vista as possibilidades contributivas do povo". São ensinamentos básicos e para os quais pedimos a atenção dos legisladores paulistas. Voltando, por exemplo, ao capítulo do embelecimento do patrimônio imobiliário do Estado conviria saber se foi cumprida a exigência do artigo 20, letra "c", da Constituição de 9 de Julho.

Estas considerações são feitas à margem, ainda, do imposto de vendas e consignações, em cujo aumento põe o chefe do Executivo as suas melhores esperanças.

Nos períodos de crise administrativa e de crise financeira pensar em tornar mais pesados os tributos devidos ao Estado e aos municípios é não ter a menor noção daquilo que se chama Ciência das Finanças. Não pode, por outro lado, o poder Legislativo, dizer amem a todas as pretensões do poder Executivo. No caso atual o que se deve ter em vista, antes de mais nada, é se a capacidade contributiva do nosso povo não se acha exgotada pelos desmandos administrativos. "Nas democracias", — continua o professor Alberto Deodato — os gastos públicos são feitos à luz do dia". Foram feitos de acordo com esse ensinamento — pergunta-se — todas as despesas que tão grande brecha abriam nas finanças do Estado?

Cabe ao poder Legislativo investigar. Ser deputado não é aprovar invariavelmente. Hoje, em São Paulo, divergir e desconfiar é função de todos.

DUAS FRANÇAS

CARLOS DAVILA

NICE, FRANÇA, via rádio — Não há mais de 300 quilômetros entre Arles e a Costa Azul onde agora me encontro. Mas no ambiente há séculos de distância.

Em Arles, às margens do Ródano, fala-se provençal, e venera-se o poeta Frederico Mistral. Na Costa Azul, falam-se todos os idiomas do mundo e só se veda a moda do momento.

Em Arles, as mulheres ainda usam um austero vestido amplo com uma túnica, um chale que tudo cobre e um pentado firme cobrindo pela famosa touca arlesiana. Na Costa Azul, usam as mulheres tão pouca roupa que não há palavras suficientemente breves para descrever-las. Cabelos soltos coram corpos de gestos livres.

Em Arles, há um colorido romano aliado em uso para concertos e festivais da Província. Vem-se restos de um teatro do século I da Era Cristã e de um palácio que foi habitado pelo imperador Constantino e conservam-se cemitérios, torres, muralhas romanas e as colunas de um fóro dessa época estão incrustadas numa das muralhas da moderna praça do Fóro. Na Costa Azul, ninguém se lembra nem quando nasceu a velha Roma. Tudo é do mesmo dia, cambiante, multicolor e cinematográfico sem câmara lenta.

Em Arles, vêem-se ainda as velhas calças com cavalos e burros alvejados à moda dos séculos passados. Na Costa Azul, só triunfam o automóvel e a gasolina.

O nacionalismo em Arles é forte e duplamente forte porque é francês e provençal. Na Costa Azul, assiste-se à apoteose do cosmopolitismo. A tradição manda em Arles. Na Costa Azul, a tradição é hoje e pode ser amanhã. Seja como for, atrapaça.

Antes de subir para o meu quarto do Hotel Forum, dei algumas voltas em torno da estatua de Frederico Mistral, recentemente levantada nessa praça. Ali está o poeta amavel que adorava a sua terra e alimentou os nossos romantismos juvenis. Está de bengala na mão, capa ao braço, chapéu de abas largas, cabeleira, bigode e o cavanhaque de mosquiteiro. Parece que de repente vai começar uma caminhada com aqueles quatro arautos de quatro reinos que na Catedral de Sevilha, em seus ombros a urna com os restos errantes de Colombo. Parece que esse Mistral de bronze esverdeado vai falar e dizer-nos o que escreveu de Arles:

"Tu, que foste no auge do teu poder a metropole de um império, a capital de um reino e a mãe da liberdade, hoje te olhas desdenhosamente às águas correntes do Ródano. Uma fonte de orgulho te resta, as tuas filhas, essas belas mulheres que usam o pentado de Arles e cuja fama o mundo reconhece. Arles, se é hoje a vitoria dos consules soberanos, de teus reis que lutaram contra os sarracenos, desses cesares que edificaram a arena, consola-te, porque reinas ainda graças a esse ralo, dom de Deus, que ilumina o mundo e que os homens chamam de Beleza".

Frederico Mistral, autor das tradições provençais, foi que instituiu aqui os "Festos Virgínicos", espécie de baile anual das debutantes, no qual as moças provençais usam pela primeira vez, "graciosas e sérias", como disse outro poeta, o resabem, considerada "zona indispensável à defesa do país" e por esse motivo o seu prefeito é da confiança do governador, segundo dispõe a mesma Constituição em seu artigo 28, parágrafo 2.º.

Tudo isso já fora feito pela Câmara.

No momento em que pensou a sério na imprescindível necessidade de restituir ao povo o direito de escolha do prefeito da cidade, a Câmara Municipal nomeou uma comissão de vereadores, para um entendimento direto com o sr. general Dutra. A comissão foi constituída e viajou para o Rio. No Rio foi recebida em audiência especial. O sr. general Eurico Dutra ouviu-a e mandou que, de volta a São Paulo, a comissão lhe mandasse um memorial sobre o assunto. Encontrou esse relatório especialmente no sr. Marrey Junior.

O memorial do sr. Marrey Junior foi escrito, discutido e apro-

vado. Foi, por outro lado, entregue em mão própria ao chefe da nação.

Não sabemos se o fato chegou ao conhecimento do Conselho de Segurança. Conforme tivemos ocasião de lembrar há poucos dias, o Conselho já se reuniu, depois disso, algumas vezes. A autonomia da capital de São Paulo, todavia, não deu sequer um passo para a frente. Continua onde estava. Continuamos entregues ao capricho do sr. governador, a quem devemos, vamos e venhamos, certos prefeitos das Arábias...

A insistência da Câmara Municipal repetirá sempre favoravelmente em nós. Oxalá, porém, repercutisse também favoravelmente no espírito do sr. presidente da República!

Ao que se diz, o pedido de São Paulo não poderá ser examinado sozinho. Outras capitais pleiteiam a mesma coisa. E, por isso, os dias vão passando.

res sabem, considerada "zona indispensável à defesa do país" e por esse motivo o seu prefeito é da confiança do governador, segundo dispõe a mesma Constituição em seu artigo 28, parágrafo 2.º.

Tudo isso já fora feito pela Câmara.

No momento em que pensou a sério na imprescindível necessidade de restituir ao povo o direito de escolha do prefeito da cidade, a Câmara Municipal nomeou uma comissão de vereadores, para um entendimento direto com o sr. general Dutra. A comissão foi constituída e viajou para o Rio. No Rio foi recebida em audiência especial. O sr. general Eurico Dutra ouviu-a e mandou que, de volta a São Paulo, a comissão lhe mandasse um memorial sobre o assunto. Encontrou esse relatório especialmente no sr. Marrey Junior.

O memorial do sr. Marrey Junior foi escrito, discutido e apro-

vado. Foi, por outro lado, entregue em mão própria ao chefe da nação.

Não sabemos se o fato chegou ao conhecimento do Conselho de Segurança. Conforme tivemos ocasião de lembrar há poucos dias, o Conselho já se reuniu, depois disso, algumas vezes. A autonomia da capital de São Paulo, todavia, não deu sequer um passo para a frente. Continua onde estava. Continuamos entregues ao capricho do sr. governador, a quem devemos, vamos e venhamos, certos prefeitos das Arábias...

A insistência da Câmara Municipal repetirá sempre favoravelmente em nós. Oxalá, porém, repercutisse também favoravelmente no espírito do sr. presidente da República!

Ao que se diz, o pedido de São Paulo não poderá ser examinado sozinho. Outras capitais pleiteiam a mesma coisa. E, por isso, os dias vão passando.

res sabem, considerada "zona indispensável à defesa do país" e por esse motivo o seu prefeito é da confiança do governador, segundo dispõe a mesma Constituição em seu artigo 28, parágrafo 2.º.

Tudo isso já fora feito pela Câmara.

No momento em que pensou a sério na imprescindível necessidade de restituir ao povo o direito de escolha do prefeito da cidade, a Câmara Municipal nomeou uma comissão de vereadores, para um entendimento direto com o sr. general Dutra. A comissão foi constituída e viajou para o Rio. No Rio foi recebida em audiência especial. O sr. general Eurico Dutra ouviu-a e mandou que, de volta a São Paulo, a comissão lhe mandasse um memorial sobre o assunto. Encontrou esse relatório especialmente no sr. Marrey Junior.

O memorial do sr. Marrey Junior foi escrito, discutido e apro-

NOTAS E COMENTARIOS

UM VICE DIFERENTE...

Falando à imprensa, o sr. Erlindo Salzano perdeu uma oportunidade de ficar calado. É que esse político bisonho declarou, ao reporter, que pretende ser um vice-governador "diferente", isto é, não hostilizará o chefe do governo, com ele cooperando etc. etc.

Não vemos porque, ao tomar essa atitude, possa o sr. Salzano destacar-se entre ilustres homens públicos paulistas que, com soberania, exerceram função idêntica. Entre estes, podemos citar Carlos Guimarães, Candido Rodrigues, Fernando Prestes e Heitor Penteado, que, como é sabido, dignificaram o posto de vice-presidente de São Paulo.

Na sua entrevista, o ausente diretor do Instituto de Previdência quis, naturalmente, ferir o sr. Novelli Junior, que, eleito, se as-

tuou, pouco depois, do situacionismo. Ninguém ignora, no entanto, os motivos dessa resolução: a não concordância do sr. Novelli Junior com a orientação adotada pelo "bandeirante da nova geração" em relação ao logo e com a realização do absurdo demagógico congresso dos trabalhadores rurais planejado pelo sr. Hugo Borghi, então titular da pasta da Agricultura.

O sr. Salzano, de antemão, declarou-se solidário, em tudo e por tudo, com o futuro governador. E a tal "solidariedade irrestrita", tão comum nos telegramas de balação aos poderosos do dia.

Só o tempo dirá se o sr. Erlindo Salzano terá ou não um vice-governador diferente.

Oxalá, possa s.s. seguir, no exercício de suas suaves funções, o exemplo dos estadistas republicanos citados, cujos nomes São Paulo recorda (e recordará, sempre, de certo) com admiração e respeito.

O aumento da produção de gêneros alimentícios para o abastecimento dos mercados consumidores nacionais, depende principalmente da execução integral do "Plano de Emergência", isto é, da garantia de preços remuneradores para o produtor e de escoamento amplo para os produtos.

Assim não o entenderam outros órgãos consultivos do poder público, pois em 21-8-48 o sr. ministro da Fazenda baixou uma portaria isentando de quaisquer direitos, impostos ou taxas, os gêneros alimentícios importados; e em 23-9-48 o sr. presidente da República assinou o decreto-lei n. 9.647 proibindo a exportação de gêneros de primeira necessidade; medidas essas contrárias aos objetivos visados pelo plano.

Com a preocupação principal de forçar a baixa do custo da vida nas cidades, sem atender aos interesses dos produtores, não foi de admirar-se que as cotações dos gêneros alimentícios tenham naquela ocasião caído abaixo dos preços mínimos estabelecidos.

Cumprir consideração que a agricultura deve ser protegida, como base da economia nacional, para garantir a subsistência de nossas populações, para a fixação do homem no campo e melhoria do padrão de vida dos trabalhadores rurais; não sendo possível, na atualidade, a adoção de um liberalismo econômico integral, que permita a livre entrada de todos os gêneros e produtos estrangeiros no país.

A livre competição no setor agrícola e um amplo protecionismo para as famílias classes produtoras não poderão determinar maior exodo dos campos para as cidades, agravando os problemas urbanos.

A determinação de "preços

minimos" para a venda dos produtos agrícolas, depende do conhecimento do custo de produção dos mesmos.

E' memoranda a reunião de dados estatísticos que conduzam à determinação de um preço médio de custo de produção, considerando todos os fatores que entram no cálculo desse custo para cada um dos produtos considerados, tendo em vista a diversidade de condições de cada zona, em cada Estado do país. A Divisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura de São Paulo está procedendo a um minucioso estudo nesse sentido, e espera-se para breve a sua publicação. Mas qualquer que seja o órgão incumbido de realizar esses estudos, não deixará de considerar o seguinte:

PREÇOS DE CUSTO

De um modo geral, no Estado de São Paulo, a produção de cereais pode ser dividida em duas categorias:

a) A produção feita em propriedades agrícolas com uma cultura dominante como o café, o algodão ou a cana de açúcar, por exemplo, e onde os cereais constituem culturas acessórias;

b) A produção feita em fazendas mistas onde não existe mais café ou cana e a renda total provém de diversas explorações agrícolas.

No primeiro caso, é comum atribuir-se à cultura dominante todas as despesas gerais, de administração e de conservação da propriedade, computando-se no cálculo do preço de custo dos cereais tão somente as despesas culturais propriamente ditas. A rigor, aquelas despesas devem ser divididas proporcionalmente às áreas cultivadas em cada cultura. A falta dessa observância conduz frequentemente a resultados errôneos e sempre inferiores relativamente ao custo de produ-

COISAS DO VOCABULARIO VIGORANTE

O vocabulário de 1943 dá muito pano para manga. Ora, isto seria coisa de importância mínima, se não se tratasse de um vocabulário oficial. Mas, ao contrário, a coisa tem importância máxima, justamente pelo que dissemos. Afinal, o que está em jogo, ou antes o que está errado, é a lei ortográfica. Ainda bem que as leis no Brasil (à qual que chamo malheur est bon) são geralmente para "inglês ver". Muito bonitas no papel, mas praticamente inoperantes.

Vamos logo a um caso dubitativo, para não dizermos errado. O vocabulário oficial manda escrever têxtil (com acento fechado) e no plural têxteis (também com acento fechado). Ora, quem escrever assim estará em contradição com a massa geral do povo brasileiro, que diz têxtil (com acento aberto), cujo plural faz logicamente têxteis. Ora, precisamos não esquecer, desde já, que o uso é a maior de todas as autoridades vernaculares conhecidas. Assim pelo menos o entendem os gramáticos, isto é, os codificadores do idioma.

Mas não é somente o uso que se contrapõe ao vocabulário legal. São também as maiores autoridades na matéria, como os dicionários de Aulete e de Candido de Pigueiredo.

Bastaria, aliás, um raciocíniozinho. Temos réptil e projétil, cuja morfologia é idêntica à do termo comentado. Essas palavras fazem, no plural, répteis e projéteis. Em face delas, como explicar os sombrios e fechadíssimos têxtil e têxteis, até difíceis de pronunciar?

O leitor não leve a mal a rancinze. Estamos a discutir, não propriamente uma questão jurídica gramatical — para isto nos faltaria vocação, tempo e competência — mas horrendas impropriedades do vocabulário vigorante.

O "Diário Oficial" de hoje publica a promulgação, pelo governador, da lei n.º 819, dispondo sobre a forma de provimento dos Ofícios de Justiça e dando outras providências.

A NECESSIDADE DO ZONEAMENTO

Mais de uma vez tem sido debatido na Câmara Municipal o problema das fabricas situadas em áreas residenciais, especialmente quando causam aborrecimentos à vizinhança pelo desprestígio de mau odor ou resíduos, cinzas e fagulhas através das chaminés, as quais, segundo exige o

regulamento, devem ser dotadas de rede protetora a fim de evitar, justamente, os males apontados. No entanto, a questão parece não haver merecido ainda dos poderes competentes a devida atenção, porque as reclamações de moradores prejudicados por estabelecimentos industriais vizinhos continuam a ser estampadas nos jornais.

A Prefeitura, por sua vez, vem licenciando obras de novas fabricas em bairros que deveriam ser conservados na categoria residencial. Há muito espaço disponível ainda em São Paulo para a instalação de novas industrias, sem necessidade de sacrificar-se a área já construída e onde predominam casas de moradia, inúmeras de alto preço.

O remédio contra esse mal urbano seria o zoneamento da cidade, matéria de que já se cogitou diversas vezes e que igualmente ficou sem solução. Não se pode deixar à matroca a higiene e a própria estética da metropole, com a mistura indesejável de residências e estabelecimentos industriais, tanto mais quanto as instalações destes últimos não obedecem aos devidos requisitos no sentido de evitar prejuízos à tranqüilidade, à segurança e à higiene da vizinhança.

Pode ser que tudo esteja previsto e venha a ser incluído no futuro Plano da Cidade, cuja elaboração foi entregue a uma comissão de técnicos competentes. Enquanto esse plano não é decretado, porém, deveria a Prefeitura abster-se de autorizar a edificação de fabricas em zonas de classe residencial.

SI CETTE CHANSON...

"...vous embête" (como lá diz o francês) nós vamos recomencá-la. E' também, em outras palavras, a história de Bartôlo e sua flautinha. Há um momento em que a gente, ouvindo a interminável história de Bartôlo e da sua flautinha, tem vontade de sair correndo, de mão à cabeça.

E', "mutatis mutandi", o caso da "Autonomia Municipal de São Paulo".

Um sr. vereador voltou pedir à Câmara novos esforços junto ao sr. presidente da República, no sentido de ser, por s. ex., convocado o Conselho de Segurança, ao qual compete, nos termos dos artigos 176 e 180, da Constituição Federal, fixar as zonas indispensáveis à defesa do país. São Paulo-cidade foi, como os leito-

res sabem, considerada "zona indispensável à defesa do país" e por esse motivo o seu prefeito é da confiança do governador, segundo dispõe a mesma Constituição em seu artigo 28, parágrafo 2.º.

Tudo isso já fora feito pela Câmara.

No momento em que pensou a sério na imprescindível necessidade de restituir ao povo o direito de escolha do prefeito da cidade, a Câmara Municipal nomeou uma comissão de vereadores, para um entendimento direto com o sr. general Dutra. A comissão foi constituída e viajou para o Rio. No Rio foi recebida em audiência especial. O sr. general Eurico Dutra ouviu-a e mandou que, de volta a São Paulo, a comissão lhe mandasse um memorial sobre o assunto. Encontrou esse relatório especialmente no sr. Marrey Junior.

O memorial do sr. Marrey Junior foi escrito, discutido e apro-

vado. Foi, por outro lado, entregue em mão própria ao chefe da nação.

Não sabemos se o fato chegou ao conhecimento do Conselho de Segurança. Conforme tivemos ocasião de lembrar há poucos dias, o Conselho já se reuniu, depois disso, algumas vezes. A autonomia da capital de São Paulo, todavia, não deu sequer um passo para a frente. Continua onde estava. Continuamos entregues ao capricho do sr. governador, a quem devemos, vamos e venhamos, certos prefeitos das Arábias...

A insistência da Câmara Municipal repetirá sempre favoravelmente em nós. Oxalá, porém, repercutisse também favoravelmente no espírito do sr. presidente da República!

Ao que se diz, o pedido de São Paulo não poderá ser examinado sozinho. Outras capitais pleiteiam a mesma coisa. E, por isso, os dias vão passando.

res sabem, considerada "zona indispensável à defesa do país" e por esse motivo o seu prefeito é da confiança do governador, segundo dispõe a mesma Constituição em seu artigo 28, parágrafo 2.º.

Tudo isso já fora feito pela Câmara.

No momento em que pensou a sério na imprescindível necessidade de restituir ao povo o direito de escolha do prefeito da cidade, a Câmara Municipal nomeou uma comissão de vereadores, para um entendimento direto com o sr. general Dutra. A comissão foi constituída e viajou para o Rio. No Rio foi recebida em audiência especial. O sr. general Eurico Dutra ouviu-a e mandou que, de volta a São Paulo, a comissão lhe mandasse um memorial sobre o assunto. Encontrou esse relatório especialmente no sr. Marrey Junior.

O memorial do sr. Marrey Junior foi escrito, discutido e apro-

vado. Foi, por outro lado, entregue em mão própria ao chefe da nação.

Não sabemos se o fato chegou ao conhecimento do Conselho de Segurança. Conforme tivemos ocasião de lembrar há poucos dias, o Conselho já se reuniu, depois disso, algumas vezes. A autonomia da capital de São Paulo, todavia, não deu sequer um passo para a frente. Continua onde estava. Continuamos entregues ao capricho do sr. governador, a quem devemos, vamos e venhamos, certos prefeitos das Arábias...

A insistência da Câmara Municipal repetirá sempre favoravelmente em nós. Oxalá, porém, repercutisse também favoravelmente no espírito do sr. presidente da República!

Ao que se diz, o pedido de São Paulo não poderá ser examinado sozinho. Outras capitais pleiteiam a mesma coisa. E, por isso, os dias vão passando.

res sabem, considerada "zona indispensável à defesa do país" e por esse motivo o seu prefeito é da confiança do governador, segundo dispõe a mesma Constituição em seu artigo 28, parágrafo 2.º.

Tudo isso já fora feito pela Câmara.

No momento em que pensou a sério na imprescindível necessidade de restituir ao povo o direito de escolha do prefeito da cidade, a Câmara Municipal nomeou uma comissão de vereadores, para um entendimento direto com o sr. general Dutra. A comissão foi constituída e viajou para o Rio. No Rio foi recebida em audiência especial. O sr. general Eurico Dutra ouviu-a e mandou que, de volta a São Paulo, a comissão lhe mandasse um memorial sobre o assunto. Encontrou esse relatório especialmente no sr. Marrey Junior.

O memorial do sr. Marrey Junior foi escrito, discutido e apro-

Preços mínimos para produtos agrícolas

PLINIO DE OLIVEIRA ADAMS (Do Instituto de Economia Rural)

ELEMENTOS COMPARATIVOS PARA A DETERMINAÇÃO DE PREÇOS MINIMOS

PRODUTOS	Unidade em sacos	Setembro de 1949	Setembro de 1950	Preços mínimos	Preços mínimos c/ as deduções do Banco
Algodão em caroço	60 ks.	1.165,60	543,50	—	—
Arroz em casa	60 ks.	209,50	292,50	180,00	145,20
Milho beneficiado	60 ks.	125,80	187,90	140,00	89,46
Felção da água	60 ks.	135,00	75,50	105,00	73,04
Felção da seca	60 ks.	55,10	74,60	66,00	36,73
Amendoim	25 ks.	90,70	49,80	66,00	50,05
Café beneficiado	15 ks.	79,90	59,70	—	—

Este quadro mostra que todos os produtos estão sendo atualmente cotados acima da tabela de preços mínimos estabelecidos para a safra de 1949-1950, mesmo sem serem feitos quaisquer descontos sobre aqueles preços mínimos.

Nessas condições, para que os preços mínimos a serem estabelecidos para a safra de 1950-1951, a vigorarem no ano de 1951, possam trazer uma expansão das culturas que se pretende incentivar, torna-se necessário alterá-los de modo que, feitos os descontos estabelecidos por lei, os produtos a serem financiados ou vendidos ao Banco do Brasil S. A., alcancem preços superiores aos que estão atualmente em vigor no interior do Estado.

prático para julgamento da equidade dos preços mínimos estabelec

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ
CAICARA — Filme nacional — Eliane Lage e Mario Sergio — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

CAICARA — Filme nacional — Mario Sergio e Carlos Vergueiro — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

CAICARA — Filme nacional — Abilio P. de Almeida e Eliane Lage — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX
CAICARA — Filme nacional — Carlos Vergueiro e Mario Sergio — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD
CAICARA — Filme nacional — Eliane Lage — VOCE CO-NHECE SUZIE? — As 14 e 19 horas.

RADAR
CAICARA — Filme nacional — (Filme da Brig. Luiz Antonio) — CAICARA — Filme nacional — Mario Sergio — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RECREIO
CAICARA — Filme nacional — Carlos Vergueiro — NEM TUDO QUE RELUZ E OURO — As 13,20 e 18,45 horas.

SAMMARONE
CAICARA — Filme nacional — Eliane Lage — CENA DOS VETERANOS — As 13,45, 18 e 21 horas.

RIO — (Rua Consolação) — O SEGREDO DAS JOIAS — Louis Calhern — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

SABARA — A DEUSA DO MAL — Dorothy Lamour — A NOITE SONHAMOS — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. — Nacional — As 18,50 hs.

REX — CAICARA — Filme nacional — Mario Sergio — CORACAO DE LUTADOR — As 13,45 e 19 horas.

JARAGUA — ALBUM DE RECORDACOES — Des. de Walt Disney — VIAGEM SANGRENTA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — LULLY BELLE — Dorothy Lamour — AGUAS SANGRENTAS — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nac. As 13,45 e 18,50 horas.

IP. PALACIO — JOHNNY ALEGRO — George Raft — TERRA DE PAIXOES — Proib. 18 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — CORACAO DE LEAO — Louis Hayward — APAIXONADOS — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

GLORIA — CAICARA — Filme nacional — Eliane Lage — HERANCA ATRAPALHADA — As 13,40 e 19 horas.

OBERDAN — (Só soire) — FABIOLA — Michele Morgan — ATRAPALHADAS ABESES — Proib. 14 anos — Vida Natalense, 3 — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

IRIS — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — DE MONIOS TURBULENTOS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 297 — Nacional — As 13,45 e 18,30 hs.

IDEAL — (Só soire) — UMA VIDA MARCADA — Victor Mature — AS CASADAS ENGANAM DAS 4 A'S 6 — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 298 — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — (Só soire) — A VIDA DE SOLTEIRO E BOA — Donald O'Connor — AGENTE ESPECIAL — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. 45 — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — BANDOZEIROS — Evelyn Keyes — A DAMA DE CHANGAI — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — CUPIDO FAZ DAS SUAS — Ronad Reagan — CRIME PERFEITO — Proib. 14 anos — Band. da Tela 56 — Nac. As 19 horas.

AVENIDA — Até 14 horas — TARZAN E DEUSA VERDE — OS DOIS TIGRES — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 307 — Nacional — Desde 14 horas — PERDIDA PELA PAIXAO — Nacional — TARZAN E A DEUSA VERDE.

SAO JOSE — CAICARA — Filme nacional — Eliane Lage — ESCRAVA SEDUTORA — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — CAICARA — Filme nacional — Mario Sergio — VALENTAO DA ZONA — As 13,30 e 19 horas.

CINEMUNDI — HEROI POR ACASO — Cantinflas — OS DOIS IRMAOS — Atual. em Revista, 166 — Nacional — As 10 horas.

PEDRO II — BAGDAD — Maureen O'Hara — FALSOS VIGILANTES — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 66 — Nacional — As 13,40 horas.

SANTA HELENA — DEVASTANDO CAMINHO — R. Scott — FIEL ROCKY — Proib. 10 anos — Documentário VI — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — BUFFALO BILL — Joel Mac Crea — CAPANGAS DO DIABO — Proib. 10 anos — Vida Baiana, 39 — Nacional — As 12,50 horas.

ASTER — JIM DAS SELVAS — J. Welsmuller — UM ANJO CAIU DO CUL — Band. da Tela — Nac. Proib. 10 anos — As 13,30 e 19 hs.

SAO GERALDO — MUNDO DE LASSIE — Lassie — FRONTEIRA INDOMITA — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

IPE — ESCANDALOSA — Yvonne de Carlo — ENCONTRO INESPERADO — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 horas.

ROXY — O SEGREDO DAS JOIAS — Sterling Hayden — A NOITE TEM OLHOS — Proib. 18 anos — Not. da Semana 50x42 — Nacional — As 14, 17,30 e 21 horas.

VITORIA — MARIA MADALENA — Medea de Novara — FURIA DO MAR — Esp. em Marcha 333 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — NO CORACAO DO OESTE — Dick Powell — DICK TRACY EM LUTA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 274 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — FRONTEIRA DO AMOR — José Mojica — DELICIOSA MENTIRA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 357 — Nac. As 13,30 e 18,40 hs.

CATUMBI — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Dorothy Lamour — INFERNO NOS TROPICOS — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 14 e 19 horas.

SAO JORGE — CAICARA — Filme nacional — Eliane Lage e Mario Sergio — As 13,45, 18 e 21 horas.

TEATROS

COMUNICADOS

"DO MUNDO NADA SE LEVA" NO THEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Sob a direção de Luciano Salce o Teatro Brasileiro de Comedia levará a cena hoje, às 16 e 21 horas, a comédia de Kaufmann e Hart, "Do Mundo nada se leva". Derel Gonçalves e toda a sua Cia. de Revistas ora no Santana prosseguem com representações de "Nega Maluca". Hoje, sessões às 20 e 22 horas.

"AMANHÃ, SE NÃO CHOVER" NO THEATRO CULTURA ARTISTICA — Fernando de Barros apresentará hoje pela sua Companhia Teatral, às 21 horas, no grande auditório do Teatro Cultura Artística, a segunda peça do seu repertório: "Amãhã se não chover", de Henrique Poggi.

"O EBRIJO" — Pela Grande Companhia de Espetáculos Musicados Gilda de Abreu-Vieira e Celastino será apresentado hoje, às 20 e 22 horas, no Bras Politama, "O Ebrijo".

"TEMPOS MODERNOS" — Será apresentada hoje, às 19 e 20,15 horas, no Teatro Colombo a comédia "Tempos Modernos", com Nino Nelo. No ato variado, continua a sua cantora, cantora baía.

"PANCADA DE AMOR" — Hoje, às 21 horas, no Teatro Royal, a Companhia, apresenta a comédia de Noel Coward "Pancada de amor", com Madalena Nicol, Luiz Linhares, Sergio Brito e Rejane Ribeiro. A direção do espetáculo será também de Madalena Nicol. Cenários de Luiz Wilson.

"NINA" — Olga Navarro apresentará hoje, às 21 horas, no pequeno auditório do Teatro de Cultura Artística, a comédia "Nina".

SILVEIRA SAMPAIO NO MUNICIPAL COM "A GARÇONIERE DE MEU MARIDO" — Sábado, este conhecido autor e ator apresentará-se novamente ao público de São Paulo no Teatro Municipal, quando fará subir a cena a peça "A garçoniere de meu marido". Os principais papéis estão a cargo de Silveira Sampaio, Laura Suarez e Luiz Delino.

CIA INTERNACIONAL DE MARIQUETTES "ROSANÁ-PICCHI" — Estreará dia 2 no Teatro Ozon a Cia. Rosaná-Picchi que se encontra entre os mais longos turnês por toda a Europa. Será apresentado um espetáculo dinâmico, humorístico, folclórico, musical e enciclopédico. 300 bonecos que cantam, dançam, tocam, falam, e se movem com perfeição, interpretando comédias, grammas, operas, concertos, circo e variedades.

THEATRO DE BOLEO NA LAPA — Continua sendo apresentada no Teatro de Boleo instalado no "Auditório da S. A. L." a comédia, original de mília Mulher", apresentando: G. Alvarenga, Odete, e Biliça.

Associações Culturais e Científicas

SEMANA DO COMERCIO

Encerraram-se os festejos comemorativos da Semana do Comércio, realizados sob o patrocínio do SESC e do SENAC, com a colaboração do Clube dos Amigos do SESC e SENAC. Na sede desta entidade, o sr. Luciano Vasconcelos de Carvalho falou sobre "O comércio e a democratização da comunidade brasileira".

Do plano abençoado para as telas do MUNDO!

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA VERA CRUZ apresenta.

uma produção de CAVALCANTI dirigida por ADOLFO CELI

ELIANE LAGE - ABILIO P. DE ALMEIDA MARIO SERGIO - CARLOS VERGUEIRO distribuída pela Universal do Brasil S.A.

CAICARA

HOJE nos cinemas MARABÁ RITA SAO JOAO RITA CONSOLACAO PHENIX HOLLYWOOD RADAR RECREIO SAMMARONE

O QUE TEM SIDO PROIBIDO, AGORA E REVELADO NO FILME MAIS ARROJADO DO ANO!

DESTINO AMARGO

(NO SÁO LONGO FOR ME)

MARGARET WENDLE VÍVICA SULLAVAN COREY LINDFORS

HOJE

*IPIRANGA
*ESMERALDA
*S.BENTO
*BABILONIA
*CLIMAX

SAO LUIZ — FURACAO DA VIDA — Richard Widmark — MUSEU DE HORRORES — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

PENHA — A NOIVA ERA ELE — Gary Grant — SANGUE DE MEU SANGUE — Proib. 18 anos — Rep. Cinédia — Nac. As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — FOLIAS NA OPERA — Gino Bechi — INFERNO OU GLORIA — Rep. Cinédia — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — CARNAVAL NO FOGO — Filme nacional — Oscarito — ESCRAVA DO ODIÓ — Proib. 10 anos — As 14 e 19 horas — 2.ª semana.

EXCELSIOR — ENAMORADA — Maria Felix — BANDIDO APAIXONADO — Atual. em Revista — Nacional — As 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIM — Variedades com: William Brothers Jarnak Jr. — Princissima Ozon — Piolim e Pinatti — 2.ª parte a peça: "O TIGRE" — As 20,30 horas.

Depois de amanhã, às 20 e 22 horas! - Sensacional estreia!!!
A REVISTA DAS ELEICOES! A REVISTA DO MOMENTO POLITICO! A REVISTA SEM PARTIDO QUE TIRA PARTIDO DA AGITADA ATUALIDADE NACIONAL!!



HARRY MIMMO

"GENERAL DA BANDA"

O ESPETACULO DO DIA! "CHARGES E CARICATURAS" DOS FATOS E FIGURAS QUE MOVIMENTAM A OPINIAO!

Hilariantes intervenções de DERCY GONÇALVES, a rainha da sátira teatral! No elenco: o soprano Enza Dorian, a sambista Odete Amaral, os "ases" da coreografia geométrica Anky e Mory, a atriz Dalva Costa e o conjunto "Casino-Girls" da coreografa argentina sra. Vitoria Garabato! Novas criações de HARRY MIMMO, o famoso comico italiano que é um idolo da platéia!

"GENERAL DA BANDA" é um suntuoso e oportuno espetáculo cujo texto é devido à pena brilhante dos populares autores de revistas políticas: LUIS IGLESIAS e FREIRE JUNIOR!

DEPOIS DE AMANHÃ, AS 20 E 22 HORAS! — SENSACIONAL ESTREIA NO

TEATRO SANTANA

LOCALIDADES A VENDA COM GRANDE PROCURA!

HOJE — Ultimo dia de "Nega Maluca" — Sessões às 20 e 22 horas — Despedida de "Nega Maluca" — HOJE

AMANHÃ: NAO HAVERA ESPETACULOS, PARA FNSAIO GERAL E MONTAGEM DE "GENERAL DA BANDA"

A BILHETERIA FUNCIONARA ATE AS 22 HORAS

Associações Culturais e Científicas

REUNIAO DE CLINICA MEDICA — Realiza-se no dia 3, às 16 horas, no Hospital das Clínicas, anfitetrio 9,17, a 2.ª reunião de Clínica Médica, que constará da apresentação de casos da 1.ª e 3.ª Clínicas Médicas, pelos Drs. Michel Abu Jarrá e Arlindo de Carvalho.

Excursões Turísticas

O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo realizará suas excursões anuais, por vias aéreas, marítimas e terrestres, ao Rio de Janeiro, com partida em 19 de dezembro, e ao Uruguai, Argentina e Lago Andinos, com partidas em 2, 4 e 12 de janeiro.

As inscrições na sede, à rua José Bonifácio, 22 — 4.º andar, telefonar 2-3200.

Aniversario do Restaurante do SESC

Em cerimonia a que compareceram os srs. Jorge Monteiro conselheiro do SESC e superintendente do restaurante, Julio Mendes Teller e Fabio Ralston da Fonseca, conselheiro da entidade e J. P. Larroude, diretor, realizou-se a comemoração do 3.º aniversario da fundação daquela casa de refeições. O sr. Jorge Monteiro procedeu, em nome do sr. Brasílio Machado Neto, presidente do Conselho Regional do SESC e SENAC, a entrega ao sr. José Pais Pereira Filho a quem foi servido o milionésimo almoco do restaurante, o premio de uma estada na Colonia de Férias "Rui Fonseca" que aquela instituição mantém na Bertoga.

Casas Mousseline

Realizou-se ontem, à rua Barão de Itapetininga, 124 — 2.º andar, o ato inaugural do Restaurante Salão de Chá e Bar Americano, das Casas Mousseline.

Entrega de certificados da "Universidade do Ar"

Realizou-se sábado ultimo, no salão nobre da Associação Comercial Agrícola e Industrial de São José do Rio Preto, a solenidade de entrega de certificados aos comerciantes daquela cidade, que concluíram o terceiro curso radiofônico da Universidade do Ar do SENAC e o primeiro curso de Corte e Costura promovido pelo SESC.

Casa do Jornalista

A partir do dia 3 o expediente da secretaria da Casa do Jornalista da Associação Paulista de Imprensa será o seguinte: dias úteis, das 12 às 19 horas; aos sábados, das 8,30 às 12 horas. Aos domingos não haverá expediente.

O presidente e o primeiro secretário da A. P. I. darão expediente, todos os dias úteis, das 16 às 19 horas, e aos sábados, das 10,30 às 12 horas.

ANTARCTICA

ULTIMOS DIAS!

GERAL \$ 20,00

ARQUIBANCADA... \$ 40,00

POLTRONAS \$ 60,00 PLATEIA \$ 70,00

Crianças 1/2 entrada Geral e Arquibancada

Amãhã não haverá espetáculo

Compre ingressos para hoje ou 6.ª. feira

na Galeria Prestes Maia, das 9 às 18 horas

e a partir das 18 hs. no Ginásio de Papanova

O NOVO CARNAVAL NO GELO de 1950

PRODUZIDO EM NEW YORK POR HOLIDAY ON ICE

HOJE às 20,45 hs.

APRESENTAÇÃO NA AMERICA LATINA POR Espetáculos VICTOR STURDIVANT

METRO ROXY

AMANHÃ RIO

RED SKELTON POR UM BROTINHO COMO GLORIA DE HAVEN FAZ AS MAIORES "LOUCURAS" DE SUA VIDA...

VENHA RIR A GRANDE!

"MOTORISTA TERREMOTO"

(THE YELLOW CABMAN)

WALTER SLEZAK EDWARD ARNOLD - JAMES GLEASON

HOJE ULTIMO DIA

STERLING HAYDEN - LOUIS CALHERN

O SEGREDO DAS JOIAS

ESTE FILME HA SER REILIDO EM SEVARIOS OUTROS CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO ESPAO DE TEMPO

NOSSA DESLUMBRANTE PROJECÃO E MGLASCREEN TELA DE VIDEO

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — DESTINO AMARGO — Margaret Sullivan — Columbia — J. Cinemat. 191 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O PRINCEPE E O MENDIGO — Errol Flynn — Claude Rains e os gêmeos Billy e Robby — W. Bros. — Esp. da Tela, 60 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20, 22,10 horas.

BANDEIRANTES — UMA MULHER CONTRA O MUNDO — Shirley Temple — RKO. — J. da Tela 245 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O MAGO — Cantinflas — Leonora Amar — Columbia — C. Jornal, 361 — As 14, 16, 18, 20, 22 horas.

BROADWAY — TARZAN E A MULHER LEOPARDO — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — RKO. — Esp. em Marcha, 336 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — CINEMANIACO — Harold Lloyd — Vida Baiana, 56 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — O PRINCEPE E O MENDIGO — Errol Flynn — W. Bros. — Marcha da Vida, 307 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ALHAMBRA — CINEMANIACO — Harold Lloyd — Cadef — J. Tela, 244 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — DESTINO AMARGO — Margaret Sullivan — Columbia — Sel. Cinemat. 63 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O PRINCEPE E O MENDIGO — Errol Flynn — W. Bros. — Trans. da Capital da Republica — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PARAMOUNT — O PRINCEPE E O MENDIGO — Errol Flynn — W. Bros. — C. J. Inf. 238 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

STA. CECILIA — O PRINCEPE E O MENDIGO — Errol Flynn — W. Bros. — J. Cinemat. 19 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

NACIONAL — O PRINCEPE E O MENDIGO — Errol Flynn — MADEMOISELLE FIFI — Not. da Semana, 50x42 — As 13,30 e 18,20 horas.

ODEON — Sala Vermelha — CINEMANIACO — Harold Lloyd — Cinemat. 65 — As 14,30, 19,25 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — O PRINCEPE E O MENDIGO — Errol Flynn — MACABRO DESAPARECIMENTO — Sel. Cinemat. 64 — Desde 14,10 horas.

CLIMAX — DESTINO AMARGO — Margaret Sullivan — Columbia — C. J. Inf. 238 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PIRATININGA — CINEMANIACO — Harold Lloyd — PISTOLEIRO PROFISSIONAL — Sel. Cinemat. 63 — As 13,45, 18 e 21 horas.

UNIVERSO — O PRINCEPE E O MENDIGO — Errol Flynn — RENEGADO DO OESTE — Proib. 10 anos — C. Jornal, 361 — As 13,30, 17,50 e 21,10 horas.

BRASIL — O PRINCEPE E O MENDIGO — Errol Flynn — MACABRO DESAPARECIMENTO — J. Cinemat. 184 — As 14,19,10 horas.

BABILONIA — DESTINO AMARGO — Margaret Sullivan — VOCE ME PERTENCE — Sel. Cinemat. 62 — As 13,50 e 19 horas.

JUPITER — O PRINCEPE E O MENDIGO — Errol Flynn — O MANDACHUVA — Band. da Tela, 82 — As 13,40 e 18,35 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: Cia. Ruggero Jacobbi apresenta: PANCADA DE AMOR — As 16 e 21 horas.

S. BENTO — DESTINO AMARGO — Margaret Sullivan — Columbia — C. J. Inf. 233 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ODEON — Sala Azul — MULHERES PERDIDAS — Viviane Romance — Proib. 18 anos — BONECA DANÇARINA — BELEZAS DE HOLLYWOOD — UMA NOITE NO FOLIE LOS ANGELES — "Shorts" — Esp. Bandeirantes, 8 — As 19,10 e 21,30 horas.

CAPITOLIO — A' tarde: SANGUE DE CAMPEAO — James Stewart — ESTRANHA PASSAGEIRA — A' noite: FURIA SANGUINARIA — Proib. 14 anos — SALTEADORES — D. Records — Nacional — As 12,30 e 18,45 hs.

ESTRELA — O GENERAL MORREU AO AMANHECER — Gary Cooper — Proib. 14 anos — LOUCURAS DE AMOR — Esp. da Tela, 58 — As 13,50 e 19 horas.

BRAS POLITAMA — No palco: Cia. Ruggero Jacobbi apresenta: PANCADA DE AMOR — As 16, 20 e 22 horas.

PAULISTA — A' tarde: AI E' QUE ESTA' A COISA — Cantinflas — SEXO FORTE — A' noite: DESVARIO — Maria Felix — Proib. 18 anos — AFILHADO DA MORTE — Band. da Tela, 74 — As 13,10 e 19 horas.

S. PEDRO — CAIS DA MALDICAÇÃO — Robert Mitchum — Proib. 10 anos — AMARGA ESPERANCA — J. Cinemat. 187 — As 13,50 e 18,40 horas.

LUX — IWO JIMA — John Wayne — Proib. 10 anos — PAIXAO SANGRENTA — Sem. da Unesco — Nacional — As 13,10 e 18,15 horas.

VIDA SOCIAL

PARADOXALMENTE...

Dois motivos poderosos parecem haver influído para maior interesse das massas populares pela alfabetização: o desenvolvimento do rádio e as histórias de quadrinhos. O primeiro porque, divulgando a música popular e promovendo as competições de auditorio, com a colaboração dos ouvintes de ambos os sexos e de qualquer idade, estimulou os pretendentes a um lugar ante o microfone e estes, sem um grau elementar de instrução, sabem estar fadados ao fracasso. O segundo motivo apontado dispensa justificativa: a proliferação das revistas de novelas seriadas, em quadrinhos, e a prova eloquente do aumento do número de leitores. E embora uma boa parte delas seja dedicada a coisas do crime, aventuras policiais e fantásticas, de seres muito acima do nível comum de força e inteligência, há também as que se especializam em romances ingenuos de amor e perfídia, estilo Perez Escribá, mormente reproduzindo os dramas radiofonizados, e essas constituem as prediletas do mundo adulto feminino.

Ouvir um samba e não poder aprender-lhe a letra, por ignorar o "abc", é um desastre na vida de muitos jovens e até de gente madura, que a necessidade de ganhar a vida impede de frequentar uma escola. É verdade que poderá decodificar o ouvido-o repetidamente no rádio ou na vitrola, aparelhos que hoje não faltam no lar mais modesto e até mesmo nos mais humildes porões de moradia promiscua. Mas há outras letras e há a tentação de aparecer num programa de calouros... Dai, a procura da classe noturna de alfabetização, a dedicação à cartilha, que, infelizmente, é abandonada logo que o interessado consegue decifrar os caracteres tipográficos de um jornal e rabiscar o próprio nome. Sempre e alguma coisa, todavia. Um dia virá em que essa gente se sentirá desejosa de ampliar seus conhecimentos e então veremos diminuir e tornar-se inocua a vaga de mediocridade que tem sido a desgraça deste belo e imenso país. A poder de sambas, de baões e histórias de quadrinhos, chegaremos a civilizar o Brasil, por mais que isto pareça um espantoso paradoxo... — RIB.

ANIVERSARIOS

DR. OLAVO QUEIROZ GUIMARÃES — A data de hoje assinala o aniversário natalício do Dr. Olavo Queiroz Guimarães, ex-diretor da S. A. Empresa do "Correio Paulistano" e ex-prefeito Municipal de Jundiaí. Adiantado lavrador e industrial, o distinto aniversariante teve oportunidade de prestar relevantes serviços a São Paulo na qualidade de vereador e deputado estadual pela legenda do Partido Republicano Paulista.

Transcorreu hoje o aniversário natalício da sra. Olga Pereira de Paula Anais, esposa do sr. Alfredo de Anais, delegado especializado aposentado do Departamento de Investigações.

Ocorre hoje o aniversário natalício da sra. Geni Antunes Machado, esposa do sr. Vicente Machado, nosso colega de imprensa.

Vá passar hoje o seu aniversário natalício o coronel Alberto Rodrigues Gomes, do Serviço de Intendência do Ministério da Aeronáutica.

Fazem anos hoje: a menina Maria Amélia, filha do sr. Armando Ferreira da Costa e da sra. Maria Clara Valente Costa; a menina Maria José, filha do sr. João Camargo e da sra. Luiza Bica de Camargo;

a menina Najara, filha do sr. Enau Maior Ribeiro e da sra. Cecília Matos Ribeiro;

o menino Dante Carlos, filho do sr. Daniel Di Lascio e da sra. Ruffina Di Lascio;

a sra. Jandira, filha do sr. João Rodrigues Gonçalves e da sra. Carmem Rodrigues Gonçalves, residentes em Elias Paolino;

a sra. Julieta, filha do sr. Pedro Antonio Silveira e da sra. Maria da Silva;

a sra. Dalva, filha do sr. Fortunato Pastore e da sra. Maria Pastore;

a sra. Círcia, filha do sr. Aureliano Mota e da sra. Adelia Mota;

a sra. Laura Martins Floria, esposa do sr. Antonio Floria, e professora do ensino secundário em Osasco;

a sra. Lucila de Melo Araújo, esposa do sr. Lucio de Melo Araújo;

o sr. Jacinto da Fonseca;

o sr. Fausto de Almeida Prado Fenteiro;

o sr. José Gomes;

o sr. Eugênio Fonseca Filho;

o sr. Manoel José de Almeida Prado Fenteiro;

o sr. Manoel José de Almeida Prado Fenteiro;

o sr. Manoel José de Almeida Prado Fenteiro;

o sr. Manoel José de Almeida Prado Fenteiro;

o sr. Manoel José de Almeida Prado Fenteiro;

o sr. Manoel José de Almeida Prado Fenteiro;

o sr. Manoel José de Almeida Prado Fenteiro;

o sr. Manoel José de Almeida Prado Fenteiro;

o sr. Manoel José de Almeida Prado Fenteiro;

o sr. Manoel José de Almeida Prado Fenteiro;

o sr. Manoel José de Almeida Prado Fenteiro;

o sr. Manoel José de Almeida Prado Fenteiro;

o sr. Manoel José de Almeida Prado Fenteiro;

o sr. Manoel José de Almeida Prado Fenteiro;

o sr. Manoel José de Almeida Prado Fenteiro;

"CORREIO" AEREO

DORIO A MADRID EM 26 HORAS

LONDRES — Pela primeira vez a British Overseas Airways Corporation vai encargar-se de um serviço aéreo entre Espanha e América do Sul. A partir de 31 de outubro, das três linhas da BOAC destinadas aos países sul-americanos, a rota para a América do Sul, em vez de ser Lisboa, a fim de estabelecer um enlace direto entre Espanha e nações sul-americanas.

A primeira, que parte de Londres as terças-feiras, seguirá o rumo Madrid, Rio de Janeiro, Montevidéu, Buenos Aires e Santiago, com as correspondências em cada uma das capitais de trânsito, e a segunda, partindo de Londres aos sábados, fará as mesmas escalas, mas terminará em Buenos Aires.

Os aviões chegarão ao Rio de Janeiro 30 horas após sua partida de Londres, e 26 de Madrid; a chegada em Buenos Aires será feita 38,5 horas após a partida de Londres e 34 de Madrid. A chegada em Santiago será feita 56 e 51 horas após as partidas de Londres e Madrid, respectivamente.

O outro serviço da BOAC continuará fazendo escala em Lisboa.

AVIADORES BRITÂNICOS VISITARAM 17 NAÇÕES

LONDRES — Aviadores britânicos iniciaram a 18 do corrente uma longa viagem de 17 países. Os aviões da RAF tomam parte nessa excursão de âmbito mundial, que é a mais audaciosa das que foram até hoje realizadas.

Foi projetada para oferecer a pilotos especialmente selecionados a experiência da navegação de longas distâncias e em condições que variem dos climas árticos às temperaturas tropicais. Também possibilitará uma troca de informações entre pilotos da Comunidade Britânica de Nações e dos Estados Unidos.

ASS. DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO — A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo fará realizar, domingo, a partir das 18 horas, um vespéral dançante oferecido aos sócios e famílias.

JANTAR DANÇANTE — Promovido por um grupo de atores da alta sociedade paulistana e italiana em colaboração com o Departamento de Cultura do Estado de São Paulo, o jantar dançante, realizado-se dia 7, às 20 horas, no jantar dançante oferecido aos sócios e famílias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar da Força Pública fará realizar, sábado, a partir das 22 horas, em sua sede social, um baile oferecido aos sócios e famílias.

ASS. DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO — A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo fará realizar, domingo, a partir das 18 horas, um vespéral dançante oferecido aos sócios e famílias.

JANTAR DANÇANTE — Promovido por um grupo de atores da alta sociedade paulistana e italiana em colaboração com o Departamento de Cultura do Estado de São Paulo, o jantar dançante, realizado-se dia 7, às 20 horas, no jantar dançante oferecido aos sócios e famílias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar da Força Pública fará realizar, sábado, a partir das 22 horas, em sua sede social, um baile oferecido aos sócios e famílias.

ASS. DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO — A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo fará realizar, domingo, a partir das 18 horas, um vespéral dançante oferecido aos sócios e famílias.

JANTAR DANÇANTE — Promovido por um grupo de atores da alta sociedade paulistana e italiana em colaboração com o Departamento de Cultura do Estado de São Paulo, o jantar dançante, realizado-se dia 7, às 20 horas, no jantar dançante oferecido aos sócios e famílias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar da Força Pública fará realizar, sábado, a partir das 22 horas, em sua sede social, um baile oferecido aos sócios e famílias.

ASS. DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO — A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo fará realizar, domingo, a partir das 18 horas, um vespéral dançante oferecido aos sócios e famílias.

JANTAR DANÇANTE — Promovido por um grupo de atores da alta sociedade paulistana e italiana em colaboração com o Departamento de Cultura do Estado de São Paulo, o jantar dançante, realizado-se dia 7, às 20 horas, no jantar dançante oferecido aos sócios e famílias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar da Força Pública fará realizar, sábado, a partir das 22 horas, em sua sede social, um baile oferecido aos sócios e famílias.

ASS. DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO — A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo fará realizar, domingo, a partir das 18 horas, um vespéral dançante oferecido aos sócios e famílias.

JANTAR DANÇANTE — Promovido por um grupo de atores da alta sociedade paulistana e italiana em colaboração com o Departamento de Cultura do Estado de São Paulo, o jantar dançante, realizado-se dia 7, às 20 horas, no jantar dançante oferecido aos sócios e famílias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar da Força Pública fará realizar, sábado, a partir das 22 horas, em sua sede social, um baile oferecido aos sócios e famílias.

ASS. DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO — A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo fará realizar, domingo, a partir das 18 horas, um vespéral dançante oferecido aos sócios e famílias.

JANTAR DANÇANTE — Promovido por um grupo de atores da alta sociedade paulistana e italiana em colaboração com o Departamento de Cultura do Estado de São Paulo, o jantar dançante, realizado-se dia 7, às 20 horas, no jantar dançante oferecido aos sócios e famílias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar da Força Pública fará realizar, sábado, a partir das 22 horas, em sua sede social, um baile oferecido aos sócios e famílias.

ASS. DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO — A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo fará realizar, domingo, a partir das 18 horas, um vespéral dançante oferecido aos sócios e famílias.

JANTAR DANÇANTE — Promovido por um grupo de atores da alta sociedade paulistana e italiana em colaboração com o Departamento de Cultura do Estado de São Paulo, o jantar dançante, realizado-se dia 7, às 20 horas, no jantar dançante oferecido aos sócios e famílias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar da Força Pública fará realizar, sábado, a partir das 22 horas, em sua sede social, um baile oferecido aos sócios e famílias.

ASS. DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO — A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo fará realizar, domingo, a partir das 18 horas, um vespéral dançante oferecido aos sócios e famílias.

JANTAR DANÇANTE — Promovido por um grupo de atores da alta sociedade paulistana e italiana em colaboração com o Departamento de Cultura do Estado de São Paulo, o jantar dançante, realizado-se dia 7, às 20 horas, no jantar dançante oferecido aos sócios e famílias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar da Força Pública fará realizar, sábado, a partir das 22 horas, em sua sede social, um baile oferecido aos sócios e famílias.

ASS. DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO — A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo fará realizar, domingo, a partir das 18 horas, um vespéral dançante oferecido aos sócios e famílias.

JANTAR DANÇANTE — Promovido por um grupo de atores da alta sociedade paulistana e italiana em colaboração com o Departamento de Cultura do Estado de São Paulo, o jantar dançante, realizado-se dia 7, às 20 horas, no jantar dançante oferecido aos sócios e famílias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar da Força Pública fará realizar, sábado, a partir das 22 horas, em sua sede social, um baile oferecido aos sócios e famílias.

ASS. DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO — A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo fará realizar, domingo, a partir das 18 horas, um vespéral dançante oferecido aos sócios e famílias.

JANTAR DANÇANTE — Promovido por um grupo de atores da alta sociedade paulistana e italiana em colaboração com o Departamento de Cultura do Estado de São Paulo, o jantar dançante, realizado-se dia 7, às 20 horas, no jantar dançante oferecido aos sócios e famílias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar da Força Pública fará realizar, sábado, a partir das 22 horas, em sua sede social, um baile oferecido aos sócios e famílias.

ASS. DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO — A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo fará realizar, domingo, a partir das 18 horas, um vespéral dançante oferecido aos sócios e famílias.

Três dos seus aviões partiram do Reino Unido no dia 18, mais dois no dia 19 e o último no dia 20. Dois dos que partiram no dia 18 estão de volta ao Canadá, enquanto o terceiro visitará a Austrália e a Nova Zelândia. A viagem para a Austrália está sendo realizada via Malta, Irã, Paquistão, Ceilão e Maláia, cobrindo 1.000 milhas, e durante cinco dias de voo.

Uma semana será passada na Nova Zelândia pelos 19 aviadores que estão realizando esta viagem. A seguir, voarão para a Austrália, realizando um voo de 2.000 milhas sobre aquele continente.

Os pilotos que voam para a Austrália vestem roupas tropicais, e os que partem para o Canadá vestem roupas árticas.

A primeira escala será feita na Islândia e o voo de volta será feito via Açores. — (BNS)

PROPIÇÃO RECORDAÇÕES AOS PASSAGEIROS

A Pan American-Grace Airways (Panagra) leva, a bordo de suas aeronaves, várias câmeras fotográficas Anso Sp. Mex., as quais empresta aos seus passageiros para que possam tomar vistas aéreas e "souvenires" de viagem. Os comissários de voo (aeromoças) dessa empresa foram suficientemente adestrados no manejo dessas máquinas a fim de poderem prestar assistência técnica aos viajantes.

MAIS AVIOES DE TURISMO PARA A AMERICA LATINA

Durante o mês de agosto, segundo revelam as estatísticas compiladas pela PAA, os Estados Unidos exportaram para a América Latina 16 aviões de turismo e do tipo comercial. Estas aeronaves se repartiram entre a Argentina (2), Chile (1), Colômbia (3), e México (4), somando uma importância de 118.028 dólares.

FIO O 2.500.000 PASSAGEIRO DA PAA

A senhora Cecília Pinheiro que chegou recentemente a Miami em um clipper da Pan American World Airways procedente de Barranquilla foi alvo de grande manifestação naquele aeroporto norte-americano. É que o seu bilhete correspondia ao de 2.500.000,00 passageiro transportado pela PAA entre Miami e a América Latina desde que essa empresa começou a prestar serviços, em 22 anos.

PARA O RIO: 8.00; 9.00; 10.00; 14.00; 15.00; 16.00; 17.00 e 18.00.

DO RIO: 6.40; 8.25; 9.55; 11.25; 12.25; 15.55; 17.25 e 19.25.

PARA CURITIBA: 6.55; 8.30; 9.00; 10.30 e 16.30.

DE CURITIBA: 9.15; 13.45; 15.15; 17.15 e 17.30.

PARA PORTO ALEGRE: 6.55.

DE PORTO ALEGRE: 17.15.

PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8.30.

DE PONTA GROSSA E JACAREZINHO: 17.30.

PARA LONDRINA: 8.30 e 14.15.

DE LONDRINA: 9.45 e 17.30.

PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14.15.

DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9.45.

PARA GARÇA, TUPÁ E LUCÉLIA: 14.30.

DE LUCÉLIA, TUPÁ E GARÇA: 9.45.

PARA LINS E RIO PRETO: 14.30.

DE RIO PRETO E LINS: 9.40.

N A T A L

PARA O RIO: 11.00.

DO RIO: 14.55.

PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE: 7.00.

DE CAMPO GRANDE, PRESIDENTE PRUDENTE E RANCHARIA: 16.30.

PARA GUAXUPÉ, PASSOS E BELO HORIZONTE: 7.30.

DE BELO HORIZONTE, PASSOS E GUAXUPÉ: 14.20.

PARA LINS E ARACATUBA: 15.30.

DE ARACATUBA E LINS: 10.05.

V A S P

PARA O RIO: 7.00; 8.00; 8.50; 9.30; 10.00; 10.30; 12.00; 14.00; 15.00; 16.00; 17.00 e 17.50.

DO RIO: 8.30; 9.45; 10.15; 11.00; 12.15; 13.45; 15.00; 15.30; 16.30; 17.22; 18.37 e 9.45.

PARA AVARE, PIRAJU, LONDRINA, MANDAGUARI E MARINGÁ: 9.00.

DE MARINGÁ, LONDRINA, PIRAJU E AVARE: 17.10.

PARA OURINHOS: 8.15; 9.00 e 14.30.

DE OURINHOS: 11.40; 14.30 e 17.10.

PARA HIBEIRÃO PRETO, CATANDUVA E RIO PRETO: 15.10.

PARA BAURUPOLIS E TUPÁ: 17.55.

DE TUPÁ, MARILIA E BAURUPOLIS: 10.35.

PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 8.15; 14.30 e 15.20.

DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9.25; 11.40 e 14.00.

PARA STA. CRUZ DO RIO PARDO: 9.25.

DE STA. CRUZ DO RIO PARDO: 9.25.

PARA ASSIS: 14.30.

DE ASSIS: 11.40.

PARA PARAGUAÇU: 8.15.

DE PARAGUAÇU: 14.00.

PARA UBERABA, UBERLÂNDIA, ANAPOLIS E GOIÂNIA: 12.15.

DE GOIÂNIA, ANAPOLIS, ARAQUARI, UBERLÂNDIA E UBERABA: 11.45.

AEROVIAS BRASIL

PARA O RIO: 4.45; 9.15; 9.37; 14.00 e 16.30.

DO RIO: 10.32; 12.17 e 14.55.

PARA CURITIBA: 13.00 e 15.25.

DE CURITIBA: 9.15; 9.45 e 11.20.

PARA BELO HORIZONTE: 7.30.

DE BELO HORIZONTE: 11.55.

PARA UBERABA E ANAPOLIS: 4.45 e 12.00.

DE ANAPOLIS E UBERABA: 10.55.

PARA UBERLÂNDIA, ARAQUARI E GOIÂNIA: 12.00.

DE GOIÂNIA, ARAQUARI E UBERLÂNDIA: 10.55.

PARA PORTO NACIONAL, PEDRO ALCANTARA, CAROLINA E BELEM: 4.45.

PARA PORTO ALEGRE: 12.57.

DE PORTO ALEGRE: 9.22.

PARA LONDRINA: 13.00.

DE LONDRINA: 11.20.

LINHA RIO ANAPOLIS, CAROLINA, BELEM, PARANAPOLIS, PORT OF SPAIN, LA GUAYRA, CIDADE TRUJILLO E MIAMI: 4.55.

P A N A M

PARA O RIO: 8.00; 10.30; 12.35; 13.30; 14.40; 15.55 e 16.45.

DO RIO: 8.17; 9.15; 11.32; 11.02; 12.17; 16.02 e 17.47.

PARA CURITIBA: 11.25.

DE CURITIBA: 12.20 e 12.35.

PARA BELO HORIZONTE: 12.45.

DE BELO HORIZONTE: 11.35 e 17.05.

PARA PORTO ALEGRE: 11.25.

DE PORTO ALEGRE: 12.20 e 15.03.

DE CAROLINA, BARREIRAS E MONTES CLAROS: 17.05.

PARA BELEM: 15.35.

DE BELEM: 9.15 e 17.05.

PARA BAURUPOLIS, LINS, LAGOA, CAMPO GRANDE, CO-RUMBA E CUIABÁ: 8.30.

PARA FLORIANOPOLIS: 11.25.

DE FLORIANOPOLIS: 12.20.

DE POZ DO IGUAÇU E ASSUNÇÃO: 13.25.

PARA MONTEVIDEO E BUENOS AIRES: 9.45.

DE BUENOS AIRES E MONTEVIDEO: 15.03.

PARA PORT OF SPAIN E NOVA YORK: 15.35.

DE CURAÇAO, CARACAS E NOVA YORK: 9.15.

CORINTHIANS E S. PAULO EM SENSACIONAL CLASSICO DECIDEM A POSSE DA VICE-LIDERANCA NA PROXIMA RODADA

PROMETEDOR EMBATE ENTRE TRICOLORES E ALVI-NEGROS — O NACIONAL TENTARA DERROTAR A PORTUGUESA SANTISTA — POSSIBILIDADES DOS CONTENDORES

A realização, domingo, de um clássico que vem prendendo a atenção dos torcedores, pois todos sabem o que representa um duelo entre sampaulinos e corinthianos.

O duelo assume maiores proporções quando se sabe que a vice-liderança estará em jogo. Isso porque, em caso de uma derrota do tricolor, o Corinthians subirá para esse posto, enquanto o São Paulo descerá para a terceira colocação, distanciando-se de Palmeiras, que seria o único beneficiado pela derrota tricolor.

No caso contrário, surgindo o São Paulo como vencedor, então o time ganhará colorido dos times interessantes, porque o clube do Canindé poderá disputar com o Palmeiras a liderança, em caso de uma eventual derrota deste último em Santos, o que não é de todo impossível.

Por esse motivo, o embate é capaz de atrair uma grande assistência, na tarde de domingo, ao Pacaembu.

NACIONAL VS. PORTUGUESA SANTISTA

O Nacional, embalado pelos seus dois triunfos consecutivos, que lhe deram "chance" de abandonar a "rabeira" ao Jabaquara, pretende conquistar mais um sucesso. As pretensões dos rapazes treinados por De Domenico, até certo ponto, são viáveis, já que terão a seu favor campo e "torcida", duas armas que o levaram à vitória frente ao Ipiranga, na última rodada.

A Portuguesa santista, sempre perigosa em sua "casa", sofre de complexo ao atuar em domínios adversários. E o resultado é sempre desfavorável ao conjunto da "brisa". Frente ao Nacional, pretendem os santistas quebrar o "tabu", registrando uma vitória.

JABAQUARA VS. XV DE NOVOEMBRO

O Jabaquara, neste final do primeiro turno, foi afimado a condição de "rabeira" do certame. Esse fato tem levado o desânimo

aos dirigentes do clube santista, que pretendem de qualquer maneira vencer o XV de Novembro, ganhando dois pontos na tabela de classificação.

O XV de Novembro, nas peladas que tem efetuado em Santos, neste turno, ainda não conseguiu um triunfo sequer. Esse fato tem grande influência na partida, pois julgam os rapazes do alvi-negro de Piracicaba que chegou o momento de conseguirem um triunfo na cidade paulana.

Retira-se a França da Federação Internacional de Bola ao Cesto

A VIOLAÇÃO DOS REGULAMENTOS NO CERTAME DE BUENOS AIRES TERIA DADO CAUSA A MEDIDA EXTREMA — VARIAS

PARIS, 31 (A. F. P.). — A França decidiu retirar-se da Federação Internacional de Cesto-bol, como protesto contra a violação dos seus regulamentos, no atual Campeonato Mundial em Buenos Aires.

Todavia, a França decidiu que tomará parte no campeonato até o fim.

PARIS, 31 (A. F. P.). — O campeonato mundial de cesto-bol, ora disputado na Argentina, dá lugar a um sério incidente, ou seja a retirada da França da Federação Internacional de Cesto-bol.

A Federação Francesa, com efeito, respondendo ao pedido de instruções sobre a atitude da equipe francesa no certame, em consequência dos incidentes no "match" entre a França e o Egito, enviou o seguinte telegrama ao sr. Geist, chefe da delegação:

Felicitamos a todos pela vossa coragem. Não obstante e injustiça, devemos continuar lutando até o fim do campeonato. Todo o público vos acompanha. Informamos, secretário geral da Federação Internacional, que depois do torneio de Buenos Aires, a França se retirará do seio dessa organização, uma vez que a mesma é incapaz de fazer respeitar seus regulamentos. Regressar a 8 de novembro. Este é o último prazo".

O energico telegrama foi assinado pelo presidente da Federação Francesa de Futebol.

Como se sabe, a França teve um "cesto" anulado, injustamente, segundo sua delegação, no encontro contra o Egito, o que lhe acarretou a perda da partida. Houve outros incidentes no mesmo "match", objetos de protesto da delegação francesa.

ESTREIA HOJE NA ALEMANHA A EQUIPE DO ATLETICO MINEIRO

O CLUBE BRASILEIRO IRA MEDIR-SE COM O MUENCHEN — O QUADRO NACIONAL

MUNICH, 31 (AFP). — O atletico mineiro, do Brasil, estreará amanhã na Alemanha, enfrentando nesta cidade o "Muenchen 1860", num jogo que desperta o máximo interesse.

FORMAÇÃO DO ATLETICO

MUNICH, 31 (AFP). — A par-

tida que será travada amanhã entre o Clube Atletico Mineiro e o Muenchen 1860 está sendo aguardada com grande interesse em toda a Alemanha Ocidental.

Durante o treino de hoje o jogador brasileiro Juca distendeu um músculo e talvez não possa participar do prelo de amanhã.

O medico do Atletico esforça-se para vencer essa dificuldade, através de massagens. No caso em que Juca não jogar, o clube de Belo Horizonte se apresentará com a seguinte formação: Mão de Onça, Afonso e Osvaldo; Moreno, Zé do Monte e Haroldo; Lucas, Lauro, Vagunho, Alvinho e Nivio.

51.º ANIVERSARIO DA A. D. FLORESTA

Transcorre hoje o 51.º aniversário de fundação da A. D. Floresta, veterana agremiação da Ponte Grande e pioneira entre os clubes nauticos do Brasil. Fundada em 1.º de novembro de 1899, com a denominação de Clube Esperia, a A. D. Floresta, desde aquela época remota, vem mantendo uma atividade meritória em prol da difusão do esporte em São Paulo. Quer dizer, portanto, que a data de hoje não é apenas festiva para os florestinos, mas para todos aqueles que, através da atividade da famosa agremiação da Ponte Grande, puderam aprender o papel que ela tem desempenhado nestes seus 51 anos de existência fecunda.

Para comemorar o 51.º aniversário de fundação, a A. D. Floresta promoverá a tradicional festa polí-esportiva anual, no próximo domingo, em sua praça de esportes.

FUTEBOL VARZEANO

O TOMÁS EDISON CAIU VENCIDO FRENTE AO COLUMBIA

Numa tarde negra para as suas cores, o Tomás Edison veio a conhecer o sabor de uma derrota, que não parecia possível, tendo em vista o sistema de jogo envolvente e bem controlado de suas linhas. Mas, o marcador acusou três para o adversário e dois para o Tomás, o perdedor entrou em campo com a seguinte formação: Joaquim, Carmelito e Abanha, Carlos e Beio, Mario, Flavio (1), Valdir (1), Canibellinho e Chico. Na preliminar houve empate sem abertura de contagem. O reaparelamento de Augmar Alves veio fortalecer ainda mais as suas cores, tranquilizando, assim, a direção esportiva do Tomás Edison.

Testa, Dante e Alcino. Na preliminar venceu também o STIFT pela contagem de 5 a 0.

O GREMIO CONTINENTAL DERROTOU O G. E. ANDARAÍ POR 6 A 4

Após movimentada e difícil partida, o Gremio Continental venceu o Andaraí pela contagem de 6 pontos a 4. Para o vencedor, marcaram Nene (2), Aldo (2), Ricardo e Mario. A turma do Continental jogou assim formada: Wilson, Nino e Germano; Jaime, Gome e Gero; Pinheiro, Aldo, Nene, Ricardo e Mario. Na preliminar a vitória ainda pertenceu ao clube de Vila Pompeia por 3 a 2.

PELO E. C. SÃO JORGE

Jogando, pela manhã, o Extra São Jorge enfrentou os discípulos conjuntos do G. E. Demolitor, da Bela Vista. O prelo transcorreu na melhor disciplina e movimentação, chegando ao seu término com a significativa vitória do São Jorge pela contagem de 3 a 1 no encontro principal e 4 a 0 na partida dos aspirantes. O quadro vencedor jogou assim formado: Orlando, Pinol e Nene; Sergio, João e Danilo II; Bombeiro, Valdir, Gibi, Novo e Pelinário. Os tentos foram de autoria de Pinol e Valdir (2).

GUARANI VS. IPIRANGA

O Guarani, de Campinas, receberá a visita do Ipiranga, que ainda no ultimo domingo foi derrotado pelo Nacional. Pretendem os companheiros de Bola repetir

PUGILISMO NOS ESTADOS UNIDOS

BALTIMORE, 31 (A. F. P.). — O peso pesado argentino Cesar Brion, que enfrentará proximamente Joe Louis, bateu ontem a noite, aos pontos Keno Simmon, num combate em 10 assaltos.

5 PORDIA...

1 — Em 1937, como nota de senação, noticiava a imprensa nacional: "David Jack é o jogador de futebol mais caro do mundo! O Arsenal pagou nada menos de 10.000 libras, ou cerca de 850 contos (cambio da época e moeda da época) ao Bolton Wanderers pelo seu passe." Até em São Paulo, há jogadores — Brandãozinho por exemplo — que custaram mais.

ESCALADA A EQUIPE PAULISTA PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO DE CICLISMO

Depende do treino de domingo a escolha definitiva dos corredores de resistencia

A "NOBRE ARTE" NA EUROPA

PARIS, 31 (A. F. P.). — Claude Ritter, pugilista francês, bateu aos pontos, em 10 assaltos, nesta capital o italiano Tiberio Nitri, antigo campeão europeu dos pesos médios.

GRUPO — Sociedade Harmonia "A"

Na recente reunião do Instituto de Organização Racional do Trabalho, o dr. Ricardo Capote Valente, presidente em exercício, propôs que se inserisse na ata dos trabalhos um voto de congratulações com a Organização das Nações Unidas, por motivo de aniversário e de esperanças na continuidade de sua benéfica atuação no sentido do estabelecimento da paz no mundo. A proposta foi aprovada, resolvendo-se comunicar a ao sr. Trigue Lie, secretário daquela instituição, e ao Escritório da Organização das Nações Unidas, instalado no Rio de Janeiro.

Campeonato do Interior

Jogos do Campeonato do Interior marcados para o dia 5 de novembro:

PRIMEIRA DIVISÃO — Bauru T. C. vs. Gremio Rec. Esp. Ribeirão Preto; em Bauru.

SEGUNDA DIVISÃO — Bauru T. C. vs. Gremio Lit. Esp. Barretos, nas quadras do Gremio Rec. Esp. Clá. Paulista, Rio Claro; Jogos entre vencedores de zonas.

Coisas do Esporte

A Confederação Brasileira de Desportos acaba de indicar a "Helms Athletic Foundation" os nomes de seis dos mais conceituados atletas que o Brasil já conheceu, a fim de figurarem, juntamente com outros "astros" do esporte-base mundial, no pedestal do troféu "Helms", a galeria das grandes edificações do esporte nos vários continentes do globo.

Entre os brasileiros, os seis distinguidos jogadores expressos máximas do nosso esporte-base, pelas magníficas conquistas que constituem os cartões de cada um deles. José Bento de Assis Junior, Silvio de Magalhães Padilha, Lucio de Castro, Bento de Camargo Barros, Ademar Ferreira da Silva e a "estrela" Elisareth Clara Mueller, sem dúvida a maior atleta do continente sul-americano.

Indiscutivelmente, José Bento de Assis Junior foi um dos que lograram maior projeção no cenário internacional. Suas esplêndidas exibições além fronteiras tornaram-no um dos mais famosos "sprinters" do globo, detentor de marcas realmente excepcionais e que serviram para modificar os quadros de recordes continentais e nacionais.

Hoje, relegado ao abandono, completamente inutilizado, já ninguém mais se lembra daquele que fez vibrar as multidões que afluíram aos principais cotos do continente.

No ponto culminante de sua carreira sofreu a uma das mais duras penalidades que pode ser aplicada a um jogador. Foi excluído das fileiras do esporte-base de nossa terra, após um ruinoso processo em que ficou apurado sua qualidade de profissional, quando casos semelhantes ou talvez mais graves passem despercebidos aqueles que se encontram à frente dos destinos da mobilidade especialidade em nossa terra.

Depois de reduzi-lo à expressão mínima, esquecendo-se de suas magníficas conquistas no terreno do atletismo, é a entidade máxima que indica o seu nome, encabeçando uma lista de grandes esportistas do nosso país, para figurar na galeria das maiores "ases" do atletismo mundial. Dois aspectos diferentes envolvendo uma só personalidade, presente e afastada dos centros esportivos, traída por uma molestia que jamais permitirá o seu retorno aos principais acontecimentos da educação física. — V.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 31 — Fomos informados de que o Flamengo pleiteia de preferência inaugurar oficialmente a luz no campo do Estádio Municipal "Mendes de Moraes", enfrentando, no dia de seu aniversário, a 15 de novembro, o Gremio Portolegrense, em pelada relacionada com o pagamento do atacante Hermes.

A Federação Metropolitana de Esgrima conquistou brilhantemente o título de bicampeão nacional de Esgrima, com a vitória de seus representantes ao campeonato brasileiro num total de 43 pontos, contra 39 dos paulistas e 27 dos gaúchos.

Depois de muitas discussões foi aprovada a tabela do certame caribica, que constará dos seguintes jogos:

Dia 4-11 — Fluminense vs. Olaria — Maracanã.

Dia 5-11 — América vs. Bonsucesso — Maracanã; Madureira vs. Vasco — Maracanã; São Cristóvão vs. Botafogo — Figueira de Melo e Flamengo vs. Canto do Rio — Gavea.

Dia 12-11 — Flamengo vs. Olavia — Maracanã; América vs. Madureira — Maracanã; São Cristóvão vs. Bangu — Figueira de Melo e Canto do Rio vs. Bonsucesso — Niteroi.

Dia 13-11 — Bangu vs. Madureira — Maracanã.

Dia 14-11 — Bonsucesso vs. Fluminense — Maracanã; São Cristóvão vs. América — Figueira de Melo; Vasco vs. Olaria — São Januário e Botafogo vs. Canto do Rio — General Severiano.

Dia 15-11 — Botafogo vs. Madureira — Maracanã.

Dia 16-11 — Flamengo vs. Vasco — Maracanã; Canto do Rio vs. Fluminense — Niteroi; São Cristóvão vs. Fluminense — Figueira de Melo e Madureira vs. Bonsucesso — Conselheiro Galvão.

Dia 17-12 — Botafogo vs. Bangu — Maracanã; Canto do Rio vs. Vasco — Niteroi; São Cristóvão vs. Fluminense — Figueira de Melo e Madureira vs. Bonsucesso — Conselheiro Galvão.

Dia 18-12 — Flamengo vs. Madureira — Maracanã.

Dia 19-12 — Fluminense vs. Botafogo — Maracanã; Olaria vs. Canto do Rio — Barri e São Cristóvão vs. Bonsucesso — Figueira de Melo.

Dia 20-12 — Flamengo vs. América — Maracanã.

Dia 21-12 — Bangu vs. Vasco — Maracanã; Botafogo vs. Bonsucesso — General Severiano; Madureira vs. Olaria — Conselheiro Galvão e São Cristóvão vs. Canto do Rio — Figueira de Melo.

Dia 22-12 — Vasco vs. Fluminense — Maracanã.

Dia 23-12 — América vs. Bangu — Maracanã.

Dia 24-12 — Fluminense vs. Flamengo — Maracanã.

Dia 25-12 — Vasco vs. Botafogo — Maracanã.

Dia 26-12 — Botafogo vs. América — Maracanã.

Dia 27-12 — Bangu vs. Flamengo — Maracanã.

Dia 28-12 — Bangu vs. Fluminense — Maracanã.

Dia 29-12 — América vs. Vasco — Maracanã.

Sociedade "Amigos da Cidade"

Reuniu-se a Sociedade "Amigos da Cidade", sob a presidência do dr. Ubaldino Franco Caluça, sendo secretário o dr. Valdir Prado Guimarães.

Durante os trabalhos foram discutidas diversas questões relativas ao trânsito, tendo o Sindicato das Empresas de Transportes do Estado de São Paulo representado contra o excesso de carga que se observa nos caminhões que circulam pela cidade e pelas nossas estradas de rodagem, pondo em perigo constante a segurança da população.

NOVO PREDIO PARA A ESCOLA SENAI DE PIRACICABA

Aprovada pela Câmara de Piracicaba, foi sancionada a lei que dispõe sobre a doação ao SENAI de um terreno de propriedade daquele importante município da Paulista. O referido terreno tem uma área de quase oito mil metros quadrados e situa-se num ponto quase central da cidade, ou seja entre as ruas Alfredo Guedes, D. Pedro II, D. Pedro III e Bom Jesus.

Diário do Taquigrafo

O Centro dos Taquigrafos comemorará na próxima terça-feira, o Dia do Taquigrafo, de acordo com o seguinte programa: As 9 horas, missa, em ação de graças, na Igreja N. S. do Brasil, pelo padre João Batista de Carvalho; As 10.30 horas, visita ao túmulo de Gustavo Miliot (no Cemitério da Consolação) organizador e primeiro diretor da Divisão de Taquigrafia da Assembléia Legislativa; As 20 horas, jantar de confraternização da classe.

Urbanismo da Prefeitura convida

Urbanismo da Prefeitura convida a Sociedade a colaborar com a Associação de Engenharia Municipal nas comemorações do Dia do Urbanismo, que terão lugar no dia 8 de novembro próximo, ficando reservado que a S. A. C. se associe a essas festividades.

Aniversario da Organização das Nações Unidas

Na recente reunião do Instituto de Organização Racional do Trabalho, o dr. Ricardo Capote Valente, presidente em exercício, propôs que se inserisse na ata dos trabalhos um voto de congratulações com a Organização das Nações Unidas, por motivo de aniversário e de esperanças na continuidade de sua benéfica atuação no sentido do estabelecimento da paz no mundo. A proposta foi aprovada, resolvendo-se comunicar a ao sr. Trigue Lie, secretário daquela instituição, e ao Escritório da Organização das Nações Unidas, instalado no Rio de Janeiro.

Realizando-se na mesma data

a noite, no Teatro Municipal, uma sessão magna dedicada às Nações Unidas, o IDORT, incumbido o sr. Manoel dos Reis Araújo de representá-la e de cumprimentar, em seu nome o sr. general Carlos Romulo, ex-presidente da assembléia internacional, que, naquela reunião, proferiu uma conferência.

A Primeira Conferência Nacional das Organizações Nacionais

Governamentais, reunida pela ONU no Rio de Janeiro, elegeu o IDORT membros do Conselho das Organizações Não-Governamentais subsidiárias daquela entidade internacional, representou o IDORT naquela conferência o engenheiro Italo Bologna.

PAREOS BONITOS NA EXTRAORDINARIA DE HOJE

BAILARINO, HANOVER, XALIMAR, ALTITA, CORONEL EUGENIO E GUME NO NUMERO PRINCIPAL DA TARDE — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — NOTAS

O Jockey Club de S. Paulo, aproveitando o feriado municipal de hoje, fará realizar logo mais, em Cidade Jardim, uma jornada extraordinária fadada a inteiro sucesso.

O programa, um conjunto visto de sete provas comuns, está bem formado e encerra bons atrativos.

A prova de maior destaque é a de nacionais de boa turma, em 1.400 metros, devendo sair à pista Bailarino, Hanover, Xalimar, Altita, Cadete Eugenio e Gume.

Outro numero de importância do festival desta tarde é o quarto do conjunto — reservado a potros da geração dos três anos, com duas vitórias, e o concurso de Julito, Historieta, Garimpeiro e Maugé.

INFORMES

Encontrar os leitores, a seguir, os costumes informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras extraordinárias de hoje, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1 Jaminda, J. Alves . . . 56

2 Araguaya, O. Rosa . . . 56

3 Confeiti, P. Vaz . . . 56

4 Condestavel, V. Pinheiro 56

5 Catão, O. Reichel . . . 56

Araguaya anda correndo muito e na pista de grama rende mais, devendo ganhar nesta oportunidade. Confeiti, muito ligeiro e metendo patas, constitui um adversário de grande respeito. Catão anda muito bem e dá-se bem na grama. E a diferença certa da qual formula. Jaminda está em forma, mas não é o mesmo cavalo, embora em bom estado, não inspira muita confiança em razão da pista.

2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros.

1 Bailarino, O. Rosa . . . 56

2 Hanover, C. Bini . . . 56

3 Xalimar, E. Garcia . . . 54

4 Altita, J. Alves . . . 56

5 C. Eugenio, J. Carvalho 54

6 Gume, L. Osorio . . . 56

A prova não está fácil, mas Bailarino, que anda bem e se dá bem na grama, defenderá o nosso voto. Reconhecemos o bem estado de Hanover, mas seu rendimento na grama foi sempre menor. Dai o preferirmos Xalimar para o segundo posto, ficando aquele filho de Santarem como a grande diferença da formula. Altita está em boa companhia, mas não parece atravessar uma fase feliz de entranhamento. Cadete Eugenio estranhou a turma, na ultima apresentação, e Gume, na grama, não é o mesmo cavalo.

3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

1 Dehes, J. Alves . . . 58

2 Bombordo, J. P. Sousa . . 58

3 Prince D'Or, J. Carvalho 58

4 Dispa, H. Molina . . . 56

5 Caracoles, P. Vaz . . . 56

6 Barney, E. Garcia . . . 56

7 Porsicanta, O. Reichel . . 56

8 Marau, W. Garcia . . . 58

Pareo de matungos e machucando a grama de Cidade Jardim. Nosso voto está com Caracoles, que correu bem na apresentação de estreia. A parella n.º 1, Dehes-Bombordo, vale como grande concorrente à dupla. Barney, em melhores condições, perfilha-se como grande adversário daqueles nossos preferidos. Dispa acusou alguns progressos, não devendo ficar agora de todo esquecido. Marau vai estrear com privados relativamente animadores e Prince D'Or e Porsicanta nada de recomendativo demonstraram até o presente.

4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Never More, n.º corre . . 55

2 Julito, O. Rosa . . . 55

3 Historieta, O. Reichel . . 53

4 Garimpeiro, J. Carvalho 55

5 Maugé, L. González . . . 55

6 Condestavel, V. Pinheiro 55

7 Caracoles — (O. Reichel) — 600 metros em 40".

JULITO — (O. Rosa) — 800 metros em 51".

5.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.400 metros.

1 Galega, J. Carvalho . . . 55

2 Foxton, A. Francisco . . . 55

3 Jilka, P. Vaz . . . 55

4 Gacy Kid, E. Garcia . . . 55

5 Kelpy, O. Reichel . . . 55

6 Belá, J. Alves . . . 55

7 Corine, O. Rosa . . . 55

8 Garimpeiro, L. González . 55

9 Brenta, N. Pereira . . . 55

Galega é a força, aparentemente, e deve ganhar, mas é certo que jogará uma cartada difícil.

cil, Jilka, Kelpy, Corine e Garimpeiro estão situadas mais ou menos num mesmo plano de possibilidades e vão obriar aquela filha de Congratulatório correndo o que sabe. A escolha para a dupla é coisa bastante difícil. Talvez o Pierre... As demais, inclusive a estreante Gacy Kid, não parecem em condições de figurar com destaque.

6.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Barbaro, T. O. Silva . . . 58

2 Flup Junior, F. Sobreiro 54

3 Abanero, P. Vaz . . . 56

4 Ipó, R. Bentz . . . 56

5 Taylor, R. Correa . . . 58

6 Belmar, O. Reichel . . . 52

7 Cauim, J. Taborda . . . 50

8 Lucian, R. Olguin . . . 50

Pareo de quibonero e francamente à mercê de Abanero. Anda correndo muito esse filho de Ma-chete e não poderia apanhar uma turma mais camarada. Taylor, que anda bem, é a melhor indicação para o segundo posto. Barbaro anda muito bem, mas levará agora muitos quilos e seu rendimento na grama é menor. Ainda assim constitui a terceira figura do pareo. Lucian é muito ligeiro e da grama, mas está em turma forte e não é dos melhores o seu

estado. Cauim vai leve, mas está algo deslocado na companhia. Ipó está correndo pouco e Belmar reaparece em condições satisfatórias. Flup Junior corre muito na grama, mas a turma está indigesta, como se diz.

7.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.400 metros.

1 Full Time, R. Pacheco . . 55

2 Dugongo, J. Alves . . . 55

3 Sarau, A. Nery . . . 55

4 Bing, J. Nascimento . . . 55

5 Fundamento, E. Garcia 55

6 Buonaparte, J. Carvalho 55

7 Biancamano, Greme Jr. 55

Pareo de valores não ainda revelados. Tudo difícil. Vamos, porém, entregar o nosso voto a Buonaparte, que anda bem e já figurou em mais de uma oportunidade. Full Time, em período de progresso e em turma desfalcada, reúne igualmente boas possibilidades de vitória. Fundamento, algo melhor, e Bing, que estreou com privados regulares, perfila-se como figuras secundárias. Sarau é fraquinho, pelo visto, e Dugongo e Biancamano vão ser apresentados ainda sem privados recomendativos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas. Todos os parcos serão realizados na pista de grama.

TAYLOR DEVERA' CORRER O QUE SABE

TRES OPINIÕES DIVERGENTES QUANTO A SINCERIDADE DE SUA ULTIMA ATUAÇÃO — ESPERANÇOSO O PROPRIETARIO TEODORICO PRADO MARTINS

Foi das menos convincentes a ultima atuação do cavalo Taylor, ao lado de Barbaro e Brutus, na subatua de 21 do mês passado, pois na reunião anterior, também em pista de areia, não obstante ter largado em condições desfavoráveis, e ser dirigido ao longo dos 1.600 metros com certa precipitação pelo R. Correa, conseguiu bonita vitória sobre o mesmo Barbaro. Inscrito novamente, na mesma turma e somente com alguns quilos a mais, porém em distancia mais acessível (1.400 metros) fracassou rotundamente. A partida foi boa, mas o filho de Pure Boy, pouco depois do largo, foi apertado por dois animais, e ao reencontrar o ritmo de sua carreira — foi prejudicado sensivelmente, tendo que recuar aos ultimos postos, para voltar no final e chegar em quarto.

S. Biscaila justificou a fraca performance de seu pensionista com a mudança de piloto e de regime de direção, o que, de certa forma envolve uma contradição com o que dissemos acima. Mas são suas palavras, e vamos respeitá-las.

O sr. Teodorico Prado Martins, por sua vez, em palestra com a reportagem de um dos jornais desta capital, assegurou que iria à Comissão de Corridos a fim de mostrar seu descontentamento pelo fracasso, atribuindo-o ao fato de não ter Joaquim Taborda obedecido às suas ordens, que teriam sido dadas no sentido de correr o animal no bloco da frente.

Temos, como se verifica, três opiniões quase antagônicas para justificar o insucesso de Taylor, sendo bastante difícil saber com quem está a razão.

a reportagem do "Correio Paulistano" não esconde a confiança que deposita na atuação do defensor de suas cores, quando disse:

— "Não acredito que seja 'barbada', pois o cavalo Abanero é a força. Mas tenho certeza que Taylor deverá correr muito mais do que correu, não só porque produz mais na grama, como porque levará um piloto que o conhece profundamente e o tem trabalhado.



O sr. Teodorico Prado Martins, quando segurava, na manhã de ontem, o nacional Taylor, agora uma das forças do 6.º pareo de hoje.

A CAMINHO DO DISCO

Terra das araucarias

(RENATO SOARES)

Pernambuco, São Paulo e Rio Grande do Sul são tradicionais "fabricas" de puro sangue de carreiras, acrescidos do Paraná e Minas Gerais, em menor escala.

Mas, a terra das araucarias é especialista em ginetes de nomeada, o que não deve ser muito do agrado dos gaúchos, que gozavam do conceito de peões natos.

Esses meninos do Estado vizinho são das arabias. Otílio Reichel e Salomão Ferreira no Rio, Pierre Vaz e Omar Reichel em São Paulo, fazem parte da brilhante equipe paranaense.

E, num leito de hospital, com melhoras visíveis dia a dia, jaz o brilhante Luiz Rigoni, que se fez estreia de primeira grandeza, em poucos meses.

Orlando Serra trouxe notícias muito boas do estado de saúde de Rigoni e é quase certo que voltará à grama, para aquelas chegadas espetaculares tão do seu agrado.

Minas Gerais figura na turma dos ginetes com um simpático veterano, que já possui filho rival de glórias, o "sambista" Geraldo Costa.

Para fazer frente à valente turma de freios do Paraná, o país que mais trabalhou para valorizar o freio, internacionalmente, só conta com um representante em São Paulo, o popular "pestantia" Eduardo Garcia.

Os índios dos campos infundáveis da terra de Martim Fierro foram os pioneiros do uso do freio.

Mas os rapazes da terra das Araucarias é que fazem do uso do freio um verdadeiro espetáculo.

O BALEADO BING ESTA' COTADO A 16/10

J. Godoy acredita no exito do filho de Trompo, mas tem medo de seus tendões



Bing, com o reporter observando e o Godoy apontando para o tendão afetado. "Se não voltar a sentir..." — a frase escapou do Godoy.

Bing, um masculino, castanho, de três anos, filho de Trompo e Humareda, é criação e propriedade do sr. O. P. Fongalvez, que esteve inscrito no pareo destinado à estreia dos produtos da geração, sofreu sério contratempo e somente agora foi posto em condições de correr. O pensionista de J. Godoy mostra ainda sinais de cautelação de um dos tendões da mão direita, mas tem trabalhado satisfatoriamente, podendo mesmo, pela fraqueza da turma que enfrentará, fazer sua a vitória.

Aliás, a "catedra", geralmente bem informada, cotou-o de maneira proibitiva, a 16-10, o que diz bem de suas nitidas possibilidades.

J. Godoy, que o preparou com carinho e José Nascimento, que terá a incumbência de o dirigir ao longo dos 1.400 metros da pista de grama, não escondem a confiança que depositam no castanho, mas ambos temem que possa a vir claudicar do tendão novamente, o que, por certo, viria destruir muitos meses de longa e paciente cura.

PODROMO DE SÃO VICENTE

Cometa ganhou o melhor pareo de ontem

S. VICENTE, 31 (CORREIO) — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de hoje, à tarde no hipodromo paulista:

1.º Pareo — 1.200 metros —

1.º Fuzileiro, 55 quilos, A. Brasil; 2.º Cerro Alto, 55 quilos, A. Ferreira; Ratoles: vencedor Cr\$ 451,00, dupla (14) Cr\$ 202,00, Placês Cr\$ 191,00 e Cr\$ 31,00.

2.º Pareo — 1.000 metros —

1.º Ouricuri, 54 quilos, O. Rosa; 2.º Explosivo, 54 quilos, W. Coelho; Ratoles: vencedor Cr\$ 40,00, dupla (14) Cr\$ 287,00, Placês Cr\$ 21,00 e Cr\$ 250,00.

3.º Pareo — 1.500 metros —

1.º Reprise, 55 quilos, O. Rosa; 2.º Cerro Alto, 55 quilos, O. Coelho; Ratoles: vencedor Cr\$ 36,00, dupla (23) Cr\$ 137,00, Placês Cr\$ 14,00 e Cr\$ 16,00.

4.º Pareo — 1.500 metros —

1.º Cometa, 56 quilos, O. Rosa; 2.º Denodado, 56 quilos, J. Al-

ves; Ratoles: vencedor Cr\$ 16,00, dupla (13) Cr\$ 44,00, Placês Cr\$ 21,00 e Cr\$ 21,00.

5.º Pareo — 1.200 metros —

1.º Rose Prince, 58 quilos, A. Rocha; 2.º Franco, 56 quilos, J. Taborda; Ratoles: vencedor Cr\$ 30,00, dupla (34) Cr\$ 29,00, Placês Cr\$ 27,00 e Cr\$ 19,00.

6.º Pareo — 1.200 metros —

1.º Chico Chispa, 52 quilos, N. Pereira; 2.º Maravilha, 55 quilos, A. Aleixo; Ratoles: vencedor Cr\$ 44,00, dupla (23) Cr\$ 29,00, Placês Cr\$ 27,00 e Cr\$ 19,00.

7.º Pareo — 1.500 metros —

1.º Betraço, 55 quilos, W. Coelho; 2.º Aloá, 56 quilos, A. Aleixo; Ratoles: vencedor Cr\$ 103,00, dupla (34) Cr\$ 52,00, Placês Cr\$ 58,00 e Cr\$ 20,00.

8.º Pareo — 1.200 metros —

1.º aSrambu, 56 quilos, O. Rosa; 2.º Anhangá, 58 quilos, W. Faria; 3.º Vicky 55 quilos, A. Rocha; Ratoles: vencedor Cr\$ 18,00, dupla (24) Cr\$ 39,00, Placês Cr\$ 13,00, Cr\$ 25,00 e Cr\$ 35,00.

9.º Pareo — 1.200 metros —

1.º aSrambu, 56 quilos, O. Rosa; 2.º Anhangá, 58 quilos, W. Faria; 3.º Vicky 55 quilos, A. Rocha; Ratoles: vencedor Cr\$ 18,00, dupla (24) Cr\$ 39,00, Placês Cr\$ 13,00, Cr\$ 25,00 e Cr\$ 35,00.

10.º Pareo — 1.200 metros —

1.º aSrambu, 56 quilos, O. Rosa; 2.º Anhangá, 58 quilos, W. Faria; 3.º Vicky 55 quilos, A. Rocha; Ratoles: vencedor Cr\$ 18,00, dupla (24) Cr\$ 39,00, Placês Cr\$ 13,00, Cr\$ 25,00 e Cr\$ 35,00.

11.º Pareo — 1.200 metros —

1.º aSrambu, 56 quilos, O. Rosa; 2.º Anhangá, 58 quilos, W. Faria; 3.º Vicky 55 quilos, A. Rocha; Ratoles: vencedor Cr\$ 18,00, dupla (24) Cr\$ 39,00, Placês Cr\$ 13,00, Cr\$ 25,00 e Cr\$ 35,00.

12.º Pareo — 1.200 metros —

1.º aSrambu, 56 quilos, O. Rosa; 2.º Anhangá, 58 quilos, W. Faria; 3.º Vicky 55 quilos, A. Rocha; Ratoles: vencedor Cr\$ 18,00, dupla (24) Cr\$ 39,00, Placês Cr\$ 13,00, Cr\$ 25,00 e Cr\$ 35,00.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
ARAGUAYA BAILARINO CARACOLIS! MAUGÉ GALEGA ABANERO BUONAPARTE	CONFETTI XALIMAR DEHES HISTORIETA JILKA TAYLOR FULL TIME	CATÃO HANOVER BARNEY JULITO KELPY BARBARO FUNDAMENTO



UM POUQUINHO DE ALEGRIA DE CIDADE JARDIM — O elemento feminino prestigia com sua presença todos os nossos festivais turfísticos e faz do nosso hipodromo palco de exibição de belas to-las. Na foto, uma tráfca de jovens "turfistas" no intervalo de parcos.

Não haverá carreiras amanhã no Bonfim

CAMPINAS, 31 ("Correio") — A diretoria do Jockey Club de Campinas, atendendo ao fato de ser essencialmente católica a cidade e de ser o dia 2, Finados, dedicado à memória dos mortos, deliberou anular o programa que havia sido elaborado para esse dia. Assim, não haverá corridas do dia de Finados no velho Bonfim.

"APRONTOS"

Exercícios suaves na quase totalidade

Na manhã de segunda-feira, aprontaram, em pista de areia leve, em preparo para as carreiras de hoje, os seguintes animais:

JAMINDA — (J. Alves) — 700 metros em 44".

ARAGUAYA — (A. Lucca) — 700 metros em 45".

CONFETTI — (P. Vaz) — 700 metros em 45".

CONDESTAVEL — (V. Pinheiro) — 600 metros em 37".

BAILARINO — (Lad) — 600 metros em 38".

XALIMAR — (E. Garcia) — 700 metros em 45".

ALTITA — (J. Alves) — 800 metros em 51" (grama).

CADETE EUGENIO — (Lad.) — 600 metros em 38".

CARACOLIS — (O. Reichel) — 600 metros em 40".

JULITO — (O. Rosa) — 800 metros em 51".

5.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.400 metros.

1 Galega, J. Carvalho . . . 55

2 Foxton, A. Francisco . . . 55

3 Jilka, P. Vaz . . . 55

4 Gacy Kid, E. Garcia . . . 55

5 Kelpy, O. Reichel . . . 55

6 Belá, J. Alves . . . 55

7 Corine, O. Rosa . . . 55

8 Garimpeiro, L. González . 55

9 Brenta, N. Pereira . . . 55

Galega é a força, aparentemente, e deve ganhar, mas é certo que jogará uma cartada difícil.

10.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.400 metros.

1 Galega, J. Carvalho . . . 55

2 Foxton, A. Francisco . . . 55

3 Jilka, P. Vaz . . . 55

4 Gacy Kid, E. Garcia . . . 55

5 Kelpy, O. Reichel . . . 55

6 Belá, J. Alves . . . 55

7 Corine, O. Rosa . . . 55

8 Garimpeiro, L. González . 55

9 Brenta, N. Pereira . . . 55

Galega é a força, aparentemente, e deve ganhar, mas é certo que jogará uma cartada difícil.

PROGRAMA CLASSICO DESTE FIM DE

EM JOGO O TÍTULO DE LÍDER DA FILHA DE SHAH ROOKH — MESSINA, FOUGERE E HISTORIETA, AS MAIORES ADVERSÁRIAS

Secção Commercial

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — Os trabalhos no Mercado de Disponível, transcorrem dentro do mesmo aspecto

das "nihil"; para o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com taxa de 60 a 85 pontos, sem registrar vendas; para o Contrato "S" abriu com taxa de 74 a 115 pontos e fechou com taxa de 38 a 65 pontos, com 33.750 sacas e para o

Nov.-dezembro . . .	196,00	200,00
Janeiro-junho 1951 .	304,00	203,00
Julho-dez. de 1951 .	213,00	215,00
Janeiro-junho 1952 .	213,00	216,00

CONTRATO "D" — Foram nomeadas todas as entregas para este Contrato, tanto no fechamento do

CASCADE, MESSINA, FOUGERE, SAFIRA CELYÃO, HISTORIETA
CONCORRÊNCIA NO CAMPO DA TRADICIONAL PROVA — OITO

1.6 PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 1.000,00 — Dist. 1.300 metros.	3 Preferida 52	(4) Dago 50
	(4) Dona Paulina 52	(5) Malahir 54

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — Os trabalhos no Mercado de Disponível, transcorreram dentro do mesmo aspecto calmo que o vem caracterizando ha tempo.

Segundo informações, o Banco do Brasil esta apto a fazer financiamento amplo, nas bases de 700 cruzeiros por sacco, e nos moldes ja publicados.

Essa medida, sem dúvida, virá beneficiar o Mercado cujo aspecto, no fim dos trabalhos era bem melhor.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e flaxou as seguintes bases, por tipo 40, Moie, Cr\$ 104,00, para o tipo 4, Dro, e Cr\$ 176,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado na abertura e fraco no fechamento, com vendas "níhili"; para o Contrato "C" funcionou calmo em ambos os pregões, com 230 sacas de vendas e para o Contrato "D", fraco e com vendas "apenas estavel", registrando 1.000 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu na cotacao de 60 pontos, com vendas "níhili"; para o Contrato "B" funcionou calmo em ambos os pregões, com 230 sacas de vendas e para o Contrato "D", fraco e com vendas "apenas estavel", registrando 1.000 sacas de negocios.

das "níhili"; para o Contrato "B" abriu na cotacao e fechou com "níhili" de 60 a 85 pontos, sem registrar vendas; para o Contrato "S" abriu com baixa de 74 a 115 pontos e fechou com baixa de 38 a 65 pontos, com 33.750 sacas e para o novo Contrato "S" houve vendas de 13.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem. Passaram 2.301 sacas, entraram 7.163, foram embarcadas 34.778 e despachadas 16.908 sacas. Ficaram em "stock" 1.733.569 sacas.

VENDAS NA DISPONIVEL — As vendas no Disponível, to dia 30, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 5.093 sacas, somando, desde 1.º do mês, 234.444 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos	Fech. de hoje
Comp. Vend	Cr\$
Outubro	195,00
Nov.-dezembro	197,00
Janeiro-junho 1951	203,00
Julho-dez. de 1951	212,00
Janeiro-junho 1952	214,00

Fech. ant.	Cr\$
Comp. Vend	Cr\$
Outubro	—

Nov.-dezembro	190,00	200,00
Janeiro-junho 1951	204,00	205,00
Julho-dez. de 1951	213,00	215,00
Janeiro-junho 1952	213,00	216,00

CONTRATO "D" — Foram noticiadas todas as entregas para este contrato, tanto no fechamento da hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os café sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. de hoje	Fech. anterior
Cr\$	Cr\$	Cr\$
Outubro	170,00	170,00
Nov.-dezembro	175,00	175,00
Jan.-junho de 1951	173,00	173,00

Mercado calmo.

MERCADO DE CAFE A TERMO

SANTOS, 31

CONTRATO "B"

Janeiro	Abert.	Fech.
Março	198,90	199,90
Maio	201,90	200,80
Julho	201,90	199,90
Setembro	200,90	200,90
Outubro	—	—
Novembro	196,90	194,90
Dezembro	199,00	197,00
Vendas	—	Níhili
Mercado	—	Paral.

CONTRATO "C"

Janeiro	Abert.	Fech.
Março	204,50	204,50
Maio	206,80	206,80

ARSENAL (N. Motta) — (J. Portilho) — 1.500 mts. em
1.600 mts. em 107" 4,5. 101", nessa ordem.

A VITÓRIA DE INCLITO EM FOTOS — Ali estão, fixadas em fotos, as fases mais sensacionais do G. P. "29 de Outubro", ganho por Inclito, no último domingo. Em cima, os primeiros metros da carreira, com Inclito já à testa do lote, seguido de Zonzo, Galanteio, Lumar e Guatambu; em baixo, à esquerda, a carreira nos primeiros metros da reta, vendo-se o instante em que Zonzo, pela primeira vez, procurou Inclito, antes do partido de que tanto se falou; à direita, a chegada, vista de frente, podendo-se observar o franco domínio do petico sobre o uruguaio ganhador do último "São Paulo".

A líder dos 3 anos passou a volta fechada em 132"

Forum anotados os seguintes exercicios:	FASCINATION — (R. Correia) — 1.300 metros em 91";	RIQUEIROSA — (A. Altran) — 1.300 metros em 133" 25;
THEIRA — (W. Mazalla) — 1.300 metros em 88";	1.300 metros em 91";	AMRY — (O. Rosa) — 1.300 metros em 120";
CANASTRA — (D. Garcia) — 1.300 metros em 86";	DANKARA — (J. Alves) — 1.400 metros em 94";	DEVASSA — (M. Signori) — 1.400 metros em 96";
CASCADE — (O. Rosa) — 1.991 metros em 132";	SULTANA — (D. Garcia) — 1.800 metros em 127";	GUAZIL — (A. Lucca) — 1.800 metros em 120";
PAMAR — (A. Lucca) — 1.609 metros em 106" 25;	FAISCA — (J. Carvalho) — 1.300 metros em 85";	TURQUEZA PERSA — (J. Carvalho) — 1.200 metros em 81";
LAFFITE — (Lad. J. JUCAPE) — 1.400 metros em 86";	BOVARY — (A. Altran) — 1.400 metros em 96";	
	ROD. EUNIAS — (P. Mauzan) — 1.400 metros em 96";	

Festin ganhou a melhor prova de ontem

1.º — Festin (V. Vapaleço);
2.º — Facon (F. Viscardi). Não
correu: Lady. Roteiros: Vence-
dores: Cr\$ 42.000; dupla (14) Cr\$
73.00. Places: Cr\$ 27.00 e Cr\$
39.00.

com Banca de Jornais no Mercado Municipal

MOCÓCA
Pede-se a este sr. mandar liquidar sua co

Administração deste jornal.			
Julho	209,90	209,90	19 Idem
Setembro	211,86	211,86	100 Idem
Outubro	—	—	290 Idem
Novembro	201,40	200,40	50 Idem
Dezembro	201,80	201,80	720 Ferrovias
Vendas	250	Nihil	6 Ferrovias
Mercado	Calmo	Calmo	100 Populares
CONTRATO "D"			
	Abert.	Fee.	10 Rodovias
Janeiro	200,20	200,40	17 Municipais
Março	203,40	203,40	(500,00)
Maio	205,40	205,40	Obligações:
Junho	208,90	208,90	Est. Caré
Julho	209,90	209,90	25 10.000,00
Outubro	—	—	2 5.000,00
Novembro	198,40	198,40	6 1.000,00
Dezembro	199,80	199,80	20 Fed. de Guerra
Vendas	—	1.000	(5.000,00) Il. bo.
Mercado	Fee.	Est.	36 Fed. de Guerra
DISPONIVEL			
Tipo 4 Mole	—	189,50	100 Letras de Prefe.
Tipo 4 Duro	—	184,00	100 de Ampul.
Tipo 5 a discricao	—	178,50	Acos
MOVIMENTO ESTATISTICO			
SANTOS. 31			
Fazenda:			
Dia 30	—	2.351	750 Cia. Paul. port.
No mês até o dia 30	156.188	—	400 Cia. Paulista For.
Desde 1.º de julho	2.262.411	—	ca e Luz, port.
Entradas:			
Dia 30	—	7.163	45 Cia. Paulista mor.
No mês até o dia 30	313.309	—	453 Cia. Cimento Por.
Desde 1.º de julho	3.516.938	—	thand Itai e 30
Média 30	—	13.062	430 Cia. Industri.
Embarques:			
Dia 30	—	34.778	Rocham Betum.
No mês até o dia 30	504.217	—	nosas (valor n.º)
Desde 1.º de julho	4.618.866	—	1.000,00
			265 VASP ord.
			150 VASP ord.
			230 Cia. S. Paulo A.
			paraguais
			66 Br. Itai e 80

Desde 1.º de julho	3.513.597	S. PAULO
Existencia		O termo da Bolsa
Dia 30	1.235.589	doria funcionou, en

trazera imediatamente também em balança, tendo o tipo "A-Snton-4" perdido um quarto de centavo por libra para fechar a cincoenta e um centavo e um quarto, por libra. Esta cotação é a mais baixa já registrada pelo café tipo

NOVA YORK, 31 (UP) — Anunciou-se uma redução de dois centavos por libra no preço de

— Com essa redução, os consumidores já tiveram uma redução de quatro centavos por libra, este mês.

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES — S/Nov.		COMPRADORES DO C	
York, s/ vista Cr\$ 18.38; Londres	2		2
51.46.40; Montevideu, 6.85.82;	2		2
Buenos Aires (peso) 1.34.83; Copen-	3	4	4
penhague (coroa) 2.63.63; Stock-	4		3
holmo (coroa) 3.55.51; Bruxelas	4	5	3
(coroa) 3.55.51; Bruxelas			

VENDEDORES - S/NOVA YORK	6	..	..	..	..	3
Cr\$ 18,72; Londres, 52,40; La	7	..	..	..	..	3
Paz (peso) 0,31,20; B. Aires (pe	8	..	..	..	..	3

so) 1.37.55; Montevidéu, 6.99.81;
Madrid, 1.70.96; Copenhague
(coroa) 2.73.53; Stockholm (co-
roa) 3.62.09; Bruxelas (franco)
0.37.78; Paris (franco) 0.50.38;
Amsterdã, 4.81.03; Berna, ..
4.23.10

— Curso oficial fixado outem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:	Março
	Maio

(Mercado Livre)		Taxes	
Estados Unidos	18	72.09	Total
Inglaterra	32	41.60	
Suica	4	33.20	
Uruguai	7	29.82	

Espanha	1.70.96	baixa na batata de
Belgica	0.37.78	Cr\$ 25,00 em seus t
Portugal	0.65.72	tipo Quirera fecho

Taxa média da libra no mês de setembro, 32.41.60.

SANTOS

Curso oficial do dia 31:

Inglaterra	52.41.60
Francia	0.05.35
Portugal	0.05.20

Cr\$ 5,00. O feijão ad 3 a 5 cruzeiros em v tipos, tendo o milho alta de 50 centavos em seus preços.

ALFAFA

Estados Unidos	18.73.00	ALHO
Uruguay	7.29.82	quilo

Argentina	1.37.65	Nac. prim.	
Belgica	6.37.78	Idem seg.	
Dinamarca	2.73.53	Idem terc.	
Holanda	4.91.21	Mercado: Calmo	
Checoslovaquia	—	AMENDO	
"Ouro" — 1.000 —		(25 quilos)	
1.000 a grama	20.81.76	Especial	

S. PAULO		BANHA
Os valores não apresentaram	Do Estado	(60 quilos)
1950	1950	1950
1951	1951	1951
1952	1952	1952
1953	1953	1953
1954	1954	1954
1955	1955	1955
1956	1956	1956
1957	1957	1957
1958	1958	1958
1959	1959	1959
1960	1960	1960
1961	1961	1961
1962	1962	1962
1963	1963	1963
1964	1964	1964
1965	1965	1965
1966	1966	1966
1967	1967	1967
1968	1968	1968
1969	1969	1969
1970	1970	1970
1971	1971	1971
1972	1972	1972
1973	1973	1973
1974	1974	1974
1975	1975	1975
1976	1976	1976
1977	1977	1977
1978	1978	1978
1979	1979	1979
1980	1980	1980
1981	1981	1981
1982	1982	1982
1983	1983	1983
1984	1984	1984
1985	1985	1985
1986	1986	1986
1987	1987	1987
1988	1988	1988
1989	1989	1989
1990	1990	1990
1991	1991	1991
1992	1992	1992
1993	1993	1993
1994	1994	1994
1995	1995	1995
1996	1996	1996
1997	1997	1997
1998	1998	1998
1999	1999	1999
2000	2000	2000
2001	2001	2001
2002	2002	2002
2003	2003	2003
2004	2004	2004
2005	2005	2005
2006	2006	2006
2007	2007	2007
2008	2008	2008
2009	2009	2009
2010	2010	2010
2011	2011	2011
2012	2012	2012
2013	2013	2013
2014	2014	2014
2015	2015	2015
2016	2016	2016
2017	2017	2017
2018	2018	2018
2019	2019	2019
2020	2020	2020
2021	2021	2021
2022	2022	2022
2023	2023	2023
2024	2024	2024
2025	2025	2025
2026	2026	2026
2027	2027	2027
2028	2028	2028
2029	2029	2029
2030	2030	2030
2031	2031	2031
2032	2032	2032
2033	2033	2033
2034	2034	2034
2035	2035	2035
2036	2036	2036
2037	2037	2037
2038	2038	2038
2039	2039	2039
2040	2040	2040
2041	2041	2041
2042	2042	2042
2043	2043	2043
2044	2044	2044
2045	2045	2045
2046	2046	2046
2047	2047	2047
2048	2048	2048
2049	2049	2049
2050	2050	2050
2051	2051	2051
2052	2052	2052
2053	2053	2053
2054	2054	2054
2055	2055	2055
2056	2056	2056
2057	2057	2057
2058	2058	

ênse movimento de importância, registrando-se apenas um total de 2.424.999,00 cruzeiros, as vendas sobre papéis particulares deram 1.110.375,00 enquanto 1.314.624,00 corresponderam aos títulos públicos.

efeito de conversão — N.º 202-50	
— Obrigações "Café", 6% (Cr\$ 1.000,00), Cr\$ 570,00: Apólices	

"Populares" 5%.	201,00;	Apólices	idem, bom	2
"Unificadas".	601,	Apólices	Idem, regular	2
Apólices "Ferroviárias",	559,29;	Agulha, extra		2
Apólices "Ferroviárias",	7%.	Idem, especial		2
640,03; Apólices "Rodoviárias",		Idem, superior		2
7%, 685,00.		Idem, bom		1
NEGÓCIOS REALIZADOS		Idem, regular		2

300	Idem	558,00	Quirera de arroz
9	Idem	575,00	Mercado — Calmu

no de religião e amizade antecipadamente agradeço.

REDUZIDA PARA 71 MILHÕES DE CRUZEIROS A SUPLEMENTAÇÃO DE VERBAS DA PREFEITURA

Amplios debates provocou a questão, na sessão extraordinária ontem realizada no Palacete Prates

Sob a presidência do sr. Marre Junior, a Câmara Municipal reuniu-se ontem, às 14.30 horas, em caráter extraordinário, para apreciar, em segunda discussão, o projeto de lei do executivo que dispõe sobre a suplementação de verbas. Na verdade, o plenário apreciou o substitutivo, já aprovado em primeira discussão, de autoria do sr. Roberto Gomes Pedrosa. Esse substitutivo previa a abertura do crédito especial de Cr\$ 47.173.650,00.

SERIA ADOTADO UM NOVO CRITÉRIO PARA O TABELAMENTO DE CIMENTO

A C.E.P. ditaria as normas e os interessados fixariam os preços — Prosseguem os debates sobre o problema

A subcomissão de cimento da C.E.P., com a presença de industriais e comerciantes interessados no assunto, realizou uma nova reunião para debater o problema. Iniciados os debates, o sr. Luiz Freitas Bueno voltou a falar sobre a crise no abastecimento de cimento, declarando, todavia, que não tem a C.E.P. intenção de intervir diretamente no problema, mas apenas supervisionar o mercado do produto.

NOVO CRITÉRIO PARA OS PREÇOS

Prosseguindo, propôs o sr. Freitas Bueno a adoção de um novo critério para a fixação dos preços do cimento, que acompanharia as oscilações que se verificam no mercado. O novo sistema partiria de um preço que seria estabelecido agora pela C.E.P., a qual, por outro lado, ditaria normas e delegaria poderes para as entidades representativas das classes interessadas na fixação dos novos preços, dentro das circunstâncias do momento.

Entre o critério proposto e o já adotado para o tabelamento do café em pó existe grande semelhança, uma vez que a C.E.P. apenas ditou as normas a serem seguidas pelos interessados para a fixação de preços do produto.

AS MARGENS DE LUCRO

A resolução a ser proposta ao plenário da C.E.P. determinaria, também, qual a margem de lucro a ser atribuída aos vários interessados no assunto, partindo de dois elementos variáveis, ou seja, o custo de industrialização e o frete.

Qualquer alteração dos preços do produto na indústria, por força de circunstâncias momentâneas, determinaria a modificação automática para os distribuidores cuja margem de lucro se mantinha inalterada.

ENTRA HOJE EM VIGOR A SUSPENSÃO DO CONTROLE DE PRODUTOS QUÍMICOS

TEXTO DA PORTARIA BAIXADA PELA C.E.P.

Conforme antecipamos, a C. E. P. dando cumprimento a resolução da C. C. P., baixou uma portaria suspendendo o tabelamento e controle na distribuição dos produtos químicos importados. O ato, que hoje entra em vigor, está assim redigido:

“Portaria n.º 216. O vice-presidente, em exercício da C. E. P., usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei 9.125, de 4-4-1916 e de acordo com as prerrogativas que lhe faculta o art. 7.º do mesmo diploma legal.

Considerando que a Comissão Central de Preços, órgão hierárquico superior, houve por bem suspender temporariamente a execução da Portaria n.º 68, de 26 de setembro de 1950, conforme Portaria n.º 79, publicada no Diário Oficial da União de 27 de outubro de 1950;

Considerando que se trata de portaria de âmbito nacional, baixada pela Comissão Central de Preços, a qual esta Comissão Estadual de Preços está sujeita;

RESOLVE:
I — Fica suspensa, temporariamente, a execução da Portaria n.º 214, de 13 de outubro de 1950, publicada no Diário Oficial do Executivo Paulista, que instituiu o Controle e margens de lucro dos produtos químicos importados.

II — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.”

UNião dos Professores Primários do Estado de São Paulo

Reuniu-se no dia 3, às 20.30 horas, na respectiva sede, a Rua Barão de Itapetininga, 262 — 4.º andar, esta entidade, a fim de tratar de assuntos de importância para a classe do magistério.

Amãhã, data universalmente consagrada aos mortos será ponto facultativo nas repartições públicas estaduais e municipais, sendo o permitido às empresas comerciais e industriais que funcionem normalmente.

Os bancos, todavia, somente abrirão suas portas durante o período da manhã, para efetuar cobranças e apor vistos a cheques.

O CORREIO PAULISTANO manterã fechadas amãhã todas as suas dependências, por esse motivo, 6.a-feira, dia 3.

Acólhendo três emendas que os líderes das diversas bancadas, com exclusão da do P. S. P., propuseram, o plenário aumentou esse crédito para Cr\$ 71.277.840,00.

O assunto provocou longos debates, suscitando mesmo a interrupção dos trabalhos durante cerca de uma hora.

Defendendo o projeto original do executivo, que pedia a abertura do crédito especial de Cr\$ 184.627.180,50, fizeram uso da palavra os

srs. Pedro Antonio Fagnoli e Cantídio Nogueira Sampaio. Os demais oradores, srs. Janio Quadros, André Nunes Junior, Cid Franco, Brasil Bandechi e Pedro Pedreschi manifestaram-se pelo substitutivo e pelas três emendas a ele propostas. 72 emendas que previam a abertura de um crédito superior a 300 milhões de cruzeiros foram encaminhadas à Comissão de Finanças, devendo constituir projeto à parte e que será apreciado oportunamente.

UMA ALEGAÇÃO QUE NÃO PEGA:

“Diariamente chegava ao meu conhecimento notícias de prevaricações eleitorais e por isso resolvi averiguar a veracidade dos rumores”

ASSIM SE EXPRESSOU O DEPUTADO FEDERAL CARLOS NOGUEIRA PEREIRA AOS JORNALISTAS — AINDA O SENSACIONAL CASO DE TENTATIVA DE SUBORNO DE FUNCIONÁRIOS DO T.R.E. — PREFERE NÃO COMENTAR OS CRIMES QUE LHE SÃO IMPUTADOS

Continua interessando sumamente ao público o sensacional escândalo de domingo provocado pelo deputado federal Carlos Nogueira Pereira, atualmente candidato a deputado estadual pelo P. T. N. Como é do conhecimento de todos, o referido parlamentar, que já foi envolvido em

casos puramente policiais, como o da Indústria Brasileira de Pneus, que provocou a falência do Banco Fluminense de Produção, tentou subornar funcionários do Tribunal Regional Eleitoral de S. Paulo com um cheque de quinhentos mil cruzeiros para obter dois mil votos, o que lhe garantiria a eleição para a cadeira que pretendia. O tiro saiu pela culatra e o parlamentar parense foi autuado em flagrante delito, provocando esse fato debates na Câmara Federal e comentários na imprensa do todo o país.

INTERESSADO EM ESCLARECER A VERDADE
Sobre o palpitante assunto, o sr. Carlos Nogueira que foi posto em liberdade antontem à noite, pois se achava detido no Batalhão da Guarda, concedeu aos jornalistas uma entrevista coletiva em sua residência. Inicialmente, declarou:

— “Somos todos interessados em esclarecer a opinião pública sobre o assunto, que foi posto em liberdade antontem à noite, pois se achava detido no Batalhão da Guarda, concedeu aos jornalistas uma entrevista coletiva em sua residência. Inicialmente, declarou:

— “Recebi, no entanto, o flagrante esdrúxulo com a serenidade devida aos propósitos que tinha em vista no sentido de denunciar à nação irregularidades e fraudes no último pleito.

PROSSEGUINDO, assim se manifestou:

— “Recebi, no entanto, o flagrante esdrúxulo com a serenidade devida aos propósitos que tinha em vista no sentido de denunciar à nação irregularidades e fraudes no último pleito.

PROSSEGUINDO, assim se manifestou:

— “Recebi, no entanto, o flagrante esdrúxulo com a serenidade devida aos propósitos que tinha em vista no sentido de denunciar à nação irregularidades e fraudes no último pleito.

PROSSEGUINDO, assim se manifestou:

— “Recebi, no entanto, o flagrante esdrúxulo com a serenidade devida aos propósitos que tinha em vista no sentido de denunciar à nação irregularidades e fraudes no último pleito.

PROSSEGUINDO, assim se manifestou:

— “Recebi, no entanto, o flagrante esdrúxulo com a serenidade devida aos propósitos que tinha em vista no sentido de denunciar à nação irregularidades e fraudes no último pleito.

PROSSEGUINDO, assim se manifestou:

— “Recebi, no entanto, o flagrante esdrúxulo com a serenidade devida aos propósitos que tinha em vista no sentido de denunciar à nação irregularidades e fraudes no último pleito.

PROSSEGUINDO, assim se manifestou:

— “Recebi, no entanto, o flagrante esdrúxulo com a serenidade devida aos propósitos que tinha em vista no sentido de denunciar à nação irregularidades e fraudes no último pleito.

PROSSEGUINDO, assim se manifestou:

— “Recebi, no entanto, o flagrante esdrúxulo com a serenidade devida aos propósitos que tinha em vista no sentido de denunciar à nação irregularidades e fraudes no último pleito.

PROSSEGUINDO, assim se manifestou:

— “Recebi, no entanto, o flagrante esdrúxulo com a serenidade devida aos propósitos que tinha em vista no sentido de denunciar à nação irregularidades e fraudes no último pleito.

PROSSEGUINDO, assim se manifestou:

— “Recebi, no entanto, o flagrante esdrúxulo com a serenidade devida aos propósitos que tinha em vista no sentido de denunciar à nação irregularidades e fraudes no último pleito.

PROSSEGUINDO, assim se manifestou:

— “Recebi, no entanto, o flagrante esdrúxulo com a serenidade devida aos propósitos que tinha em vista no sentido de denunciar à nação irregularidades e fraudes no último pleito.

PROSSEGUINDO, assim se manifestou:

— “Recebi, no entanto, o flagrante esdrúxulo com a serenidade devida aos propósitos que tinha em vista no sentido de denunciar à nação irregularidades e fraudes no último pleito.

PROSSEGUINDO, assim se manifestou:

— “Recebi, no entanto, o flagrante esdrúxulo com a serenidade devida aos propósitos que tinha em vista no sentido de denunciar à nação irregularidades e fraudes no último pleito.

PROSSEGUINDO, assim se manifestou:

— “Recebi, no entanto, o flagrante esdrúxulo com a serenidade devida aos propósitos que tinha em vista no sentido de denunciar à nação irregularidades e fraudes no último pleito.

PROSSEGUINDO, assim se manifestou:

— “Recebi, no entanto, o flagrante esdrúxulo com a serenidade devida aos propósitos que tinha em vista no sentido de denunciar à nação irregularidades e fraudes no último pleito.

PROSSEGUINDO, assim se manifestou:

— “Recebi, no entanto, o flagrante esdrúxulo com a serenidade devida aos propósitos que tinha em vista no sentido de denunciar à nação irregularidades e fraudes no último pleito.

PROSSEGUINDO, assim se manifestou:

— “Recebi, no entanto, o flagrante esdrúxulo com a serenidade devida aos propósitos que tinha em vista no sentido de denunciar à nação irregularidades e fraudes no último pleito.

PROSSEGUINDO, assim se manifestou:

— “Recebi, no entanto, o flagrante esdrúxulo com a serenidade devida aos propósitos que tinha em vista no sentido de denunciar à nação irregularidades e fraudes no último pleito.

PROSSEGUINDO, assim se manifestou:

— “Recebi, no entanto, o flagrante esdrúxulo com a serenidade devida aos propósitos que tinha em vista no sentido de denunciar à nação irregularidades e fraudes no último pleito.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 1 DE NOVEMBRO DE 1950 | N. 29.009



O deputado Carlos Nogueira, acusado de tentar o suborno de funcionários do T. R. E., quando falava ao redator desta folha.

A CONVOCAÇÃO DO PREFEITO

Tem oito dias para comparecer e prestar esclarecimentos aos vereadores

A consequência imediata da aprovação, antontem, do requerimento de convocação do prefeito, foi ontem dada a conhecer. O presidente Marre Junior, segundo informações que a reportagem colheu, oficiou ao prof. Lineu Prestes, convocando para comparecer a uma das sessões da edilidade, a fim de prestar esclarecimentos sobre vários assuntos da administração municipal.

De acordo com a Lei Orgânica dos Municípios, o prefeito da capital tem oito dias para atender à convocação.

OCORRENCIAS POLICIAIS

LESOU VARIAS FIRMAS DESTA CAPITAL COM A EMISSÃO DE CHEQUES SEM FUNDO

Conseguiu o malandro se apoderar de 170 mil cruzeiros de um partido político — Preso em Lins — Intitulava-se pintor — Atropelamentos

Foi preso por investigadores da Delegacia de Vadiagem o indivíduo Pericles Pestana, contra o qual existiam várias queixas. Pericles emitiu cheques sem fundos contra o Banco do Vale do Paraíba, conseguindo dessa maneira lesar várias firmas. Entre as vítimas do falso-rio figura o Hotel São Paulo, desta capital, onde Pericles se hospedou em companhia de Helena Albertina. Neste hotel existiu um cheque sem fundos com o qual saiu do estabelecimento de sua estadia, aproximadamente de 6 mil cruzeiros.

Além dos cheques sem fundo que emitiu, conseguiu o audacioso malandro apoderar-se de 170 mil cruzeiros do Partido de Orientação Trabalhista, P.O.T., sob o pretexto de fazer propaganda eleitoral.

Preso em Lins, foi removido para esta capital, onde deveu as autoridades policiais 130 mil cruzeiros que restavam do dinheiro que recebera daquele partido político.

INTITULAVA-SE PINTOR
Manuel Pereira, domiciliado à Rua Conego Eugênio Leite, 1.122, que também usava o nome de Manuel Preto, apresentava-se nos prédios em construção oferecendo-se como pintor. Aceitos os seus serviços, exigia uma parte adiantada e de posse do dinheiro não mais regressava ao local. Usando desse artifício conseguiu lesar inúmeros construtores.

Apresentada queixa à Delegacia de Vadiagem, foram realizadas várias diligências que culminaram com a prisão do malandro, que foi recolhido ao xadrez.

ATROPELAMENTOS
As 9.45 horas de ontem, na Rua Silva Bueno, Pedro Gonçalves, de 18 anos, filho de João Gonçalves, domiciliado à Rua Bom Pastor, n.º 1.506, foi atropelado pela ambulância do “Samaritã” de chapas 9-07-07, dirigida por Geraldo Mariano.

O auto de aluguel de chapas 3-43-37, guiado pelo motorista Antonio de Sousa Peixoto, às 10.30 horas de ontem, na esquina da Avenida Duque de Caxias, com a Rua Barão de Piracicaba, atropelou Benedito José Alves, de 28 anos, casado, residente à Rua Conselheiro Cotegipe, 808.

As vítimas dos atropelamentos acima, depois de medicadas no posto da Assistência, foram recolhidas ao Hospital das Clínicas, por se encontrarem gravemente feridas.

MAIS UM NAVIO BRASILEIRO

TOKIO, 31 (U. P.) — Foi lançado ao mar, nos estaleiros Kawasaki, o primeiro dos nove navios-tanques de duas mil toneladas, encomendados pelo Brasil no Japão.

A palavra Nihil, dada ao colosso rio egípcio, vem da origem semítica Nahr ou Nahal e quer dizer: Rio.

Foi Clecro quem cognominou Heródoto de “o pai da história”.

Os maiores aiores de comédias na Grécia antiga foram: Aristófanes (445-338) e Menandro (340-292).

A fundação dos cursos jurídicos de São Paulo e Olinda foi em 1827.

João Huss foi queimado vivo em 1415.

A palavra “socialismo” foi usada pela primeira vez em 1835.

Machado de Assis foi quem escreveu: “Com pingos d’água é que se alagam as ruas.”

Os inventores da fotografia foram os franceses Daguerre e Niepce em 1839.

Bergson faleceu em 1941.

As últimas palavras de Tiradentes foram: “Cumprida a minha palavra, morro pela liberdade.”

Bacô é o nome de um morro em Itapetininga no Estado de São Paulo.

Dispepsia é uma palavra vinda do grego “pepsis” (digestão) e “dis” (difícil).

As unhas, principalmente quando crescem e mal tratadas, contém microbios que podem penetrar no organismo quando os dedos são levados aos olhos, ouvidos, nariz e boca, determinando as mais variadas infecções.

“Diariamente chegava ao meu conhecimento notícias de prevaricações eleitorais e por isso resolvi averiguar a veracidade dos rumores”

ASSIM SE EXPRESSOU O DEPUTADO FEDERAL CARLOS NOGUEIRA PEREIRA AOS JORNALISTAS — AINDA O SENSACIONAL CASO DE TENTATIVA DE SUBORNO DE FUNCIONÁRIOS DO T.R.E. — PREFERE NÃO COMENTAR OS CRIMES QUE LHE SÃO IMPUTADOS

Diariamente, chegavam ao meu conhecimento notícias de prevaricações eleitorais e, seguindo por outro lado a avalanche de rumores nesse sentido, resolvi averiguar pessoalmente e na qualidade de mandatário do povo — que sou — a veracidade de tão graves fatos.

Assumi, pois, uma atitude em benefício da moralidade de nossos costumes políticos e penso que não errei, tendo em vista os sérios propósitos que me animavam. Estranhei, no entanto, o tratamento pouco cortês que se dispensou a um representante do povo, criando para o assunto uma atmosfera de hostilidade à minha pessoa e envolvimento de pânico. Sem a menor consideração ao munus público que legítimamente desempenho e em cujo exercício me encontro, verdadeiras aberrações jurídicas empreendidas pelo T. R. E., inclusive uma busca domiciliar em minha residência alta madrugada, sem o meu consentimento, o que é proibido pela lei (art. 245 do C. P.) além de prisões arbitrárias conforme noticiou a imprensa.

Naturalmente, incomodava ao Tribunal a existência, em meu poder, de um documento, firmado por um seu funcionário, comprometedor da confiança que aquela Casa deve inspirar. Cabe-me dar em primeira mão à Câmara dos Deputados e para ela reservo esta homenagem, as razões de minha conduta e as justificativas do modo porque agi. Posso e apresentarei à Câmara provas de fraudes eleitorais em São Paulo.

“PREFIRO NÃO COMENTAR OS CRIMES QUE ME IMPUTAM”

Afirmou ainda o sr. Carlos Nogueira:

— “A violência a que me submeteram encontrou no pronunciamento da Câmara a solução devida. Devo esclarecer e frisar que a decisão do Legislativo se deu em sessão pública na plenária de ontem, com a presença de todos os membros da Câmara e do Conselho de Estado, e com a participação de todos os membros do Poder Judiciário e do Poder Executivo.”

A mentira assusta até no tratamento da verdade. Tratarei dos meus direitos e do a quem doer, apontarei ao povo o verdadeiro culpado no caso.”

NÃO QUER PREJULGAR...

Em seguida o sr. Carlos Nogueira foi interrogado pelos jornalistas. Respondeu a poucas perguntas e assim mesmo com evasivas. Perguntou um representante da imprensa sobre o seu pensamento quanto à possibilidade, ainda que vaga, da cassação ou não de seu mandato de deputado federal. Respondeu:

— “Qualquer resposta seria uma espécie de prejulgamento do que poderá decidir a Câmara. Além disso, os deputados federais ainda não estão bem informados sobre o caso.”

Declarou ainda que se defenderá em sessão pública na próxima sexta-feira.

ADIADA A OBRIGATORIEDADE DE EMPACOTAMENTO DO PÃO A DOMICÍLIO

Suspensa por 15 dias a medida votada pela C.E.P. em virtude das ponderações apresentadas pelos interessados

Divulgamos em nossa edição de ontem, com todos os detalhes a discussão realizada no Sindicato da Indústria de Panificação, protestando contra a obrigatoriedade de empacotamento do pão entregue a domicílio, que deveria entrar hoje em vigor. Os trabalhos prosseguiram ontem, tendo como conclusão, depois de vários entendimentos com as autoridades a suspensão, por quinze dias, da referida obrigatoriedade. Nessas condições, temporariamente, foi afastada a ameaça de suspensão da entrega do pão a domicílio,

conforme ficara resolvido pelos panificadores e entregadores. O vice-presidente da C.E.P., ouvindo os interessados, concordou com as ponderações apresentadas, decidindo despachar favoravelmente um requerimento assinado pelos dirigentes do Sindicato de Panificadores, no qual era pleiteado o adiamento, por quinze dias, do item III da portaria n.º 212, que obrigava o empacotamento do pão fornecido a domicílio e determinava a margem de lucro de 10% para os entregadores.

Explicando o exito do tratamento, disse o escultor nipônico que a transplantação dos enxertos de cérebro aumentam a secreção de um hormônio vital para o crescimento de pelos, no corpo humano.

O doutor saka Tanaka termina dizendo que os enxertos de cérebro do animal devem ser removidos várias horas depois da sua morte.

Afirmou o médico já haver tratado 13 caracás que se tornaram os mais caeludos cidadãos da localidade.

CARTEIRA DA CASA PRÓPRIA

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de São Paulo resolveu suspender, até segunda ordem, o recebimento de pedidos de inscrição para empréstimos na Carteira da Casa Própria, em face dos numerosos pedidos.

Se é esse o documento que o deputado possui, é preciso que se diga que o mesmo não tem o menor valor. Trata-se de bilhete redigido com o meu conhecimento, em duas vias

mente, porque sua defesa se baseia num documento que foi um dos meios para a lavratura do flagrante delito de suborno e corrupção eleitoral.

DOCUMENTO SEM QUALQUER VALOR

O juiz Minhoto Junior teve as seguintes expressões iniciais:

“O deputado Carlos Nogueira vem fazendo referência, há vários dias, direta ou indiretamente, a um documento que se acharia em seu poder e que provaria a existência de fraude nas apurações. Agora, o reporter d’“O Jornal de São Paulo” está informando que viu e copiou esse documento em mãos do referido parlamentar. Assegura que se trata de um bilhete que lhe teria sido enviado pelo funcionário Milton Silva Andrade. Nesse documento, esse funcionário prometia majorar-lhe a votação.

Se é esse o documento que o deputado possui, é preciso que se diga que o mesmo não tem o menor valor. Trata-se de bilhete redigido com o meu conhecimento, em duas vias